GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
EEEI PROFESSOR RUBENS OSCAR GUELLI
Rua Marcelo Cavalcante de Menezes nº 415 – CEP 13181-503
Jardim Santiago, Sumaré, SP Fone 3864-2008
Ato de Criação: 21.922/84 – DOE: 01/02/1984

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4
CAPÍTULO 1 6
IDENTIFICAÇÃO 6
1.1. Identificação do Estabelecimento 6
Cursos Oferecidos 7
Quantitativos 8
1.2. Aspectos Históricos 9
Histórico da Criação 9
Prédio Escolar 9
Histórico do Patrono 10
Concepção da Função Social da Escola 11
CAPÍTULO 2 14
VISÃO, MISSÃO 14
2.1. Visão 14
2.2. Missão 14
CAPÍTULO 3 15
ORGANIZAÇÃO ESCOLAR 15
CAPÍTULO 4 16
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 16
Núcleo de Direção 16
Constituição da Equipe Gestora e Pedagógica 18
Atribuições do Diretor de Escola 18
Atribuições do Vice Diretor de Escola 20
Atribuições do Professor Coordenador Geral dos Anos Iniciais 20
Atribuições do Professor Coordenador da Área de Linguagens 21
Quadro Demonstrativo de Pessoal 22
Quadro de Professores 23
CAPÍTULO 5 24
ESTRUTURA FÍSICA 24
Espaço Físico da Escola 24
Organização dos espaços 25
Espaços Educativos 26
Espaços Internos 26
Sala de Referência 26
Sala de Experimentação 27
Sala de Leitura 28
Sala das Diferentes Linguagens 28
Sala de Informática 28
Espaços Externos 29
Refeitório 29
CAPÍTULO 6 30
JUSTIFICATIVA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 30
Rendimento (fluxo escolar) dos últimos três anos 31
Rendimento do IDESP – últimos cinco anos 32
Rendimento do IDEB – últimos cinco anos 33
Evasão e Reprovação 33
Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção 34
Resultado esperado das ações a realizar 34
Análise dos resultados do IDESP para subsidiara o desenvolvimento do Processo de Ensino Aprendizagem 35

Ações a serem desenvolvidas 37
Ações em Curto Prazo 37
Ações em Médio Prazo 38
Ações em Longo Prazo 38
Quadro do Fluxo Escolar 2016 38
Análise do Quadro de fluxo de alunos 40
Descrição das Açoes em relação aos Professores 40
A formação contínua dos Professores 40
CAPÍTULO 7 42
OBJETIVOS E METAS 42
Objetivos 42
Objetivos Instituicionais 44
Objetivos Educacionais 45
Metas 46
CAPÍTULO 8 47
PRINCÍPIOS EDUCATIVOS 47
CAPÍTULO 9 48
P**RESSUPOSTOS EDUCACIONAIS** 48
Educação Inclusiva 54
CAPÍTULO 10 56
PROPOSTA CURRICULAR 56
Concepções da função social da escola quantoao Currículo proposto pelo Estado de São Paulo 56
As Competências como Referências 57
Prioridades para a Competência da Leitura e da Escrita 58
Articulação das competências para aprender 58
Organização Curricular da Unidade Escolar 59
Concepções da Equipe Escolar sobre o Processo Ensino e Aprendizagem 60
C**APÍTULO 11** 61
PLANO DE AÇÃO 61
Plano de Trabalho das Professoras Coordenadoras 61
Plano de Trabalho do Conselho de Escola 62
Plano de Trabalho do Conselho de Classe e Série e ano 65
Plano de Trabalho da Associação de Pais e Mestres 67
Plano de Trabalho do Grêmio Estudantil 70
Plano de Trabalho da Secretaria da Escola 72
Plano de Trabalho da Agente de Organização Escolar 76
Plano de Trabalho de Agente de Serviços Escolares 78
Plano de trabalho de Diretor de Escola e Vice-diretor de Escola 79
CAPÍTULO 12 83
IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO 83
CAPÍTULO 13 84
CONSIDERAÇÕES FINAIS 84
REFERÊNCIAS 86

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Estadual Professor Rubens Oscar Guelli, além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, permite a revelação da identidade da Instituição, de suas concepções e de seus sonhos. Além disso, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e sua Proposta Pedagógica, documentos que são os balizadores das ações educativas.

A importância do PPP da Escola Estadual Professor Rubens Oscar Guelli leva em conta a trajetória da sua comunidade escolar, a sua história e cultura, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para as crianças e os estudantes, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

A Escola Estadual Professor Rubens Oscar Guelli vem trabalhando, sistematicamente e com afinco, em defesa de uma Educação de Excelência, onde se busca a elevação da qualidade formal, informal e acadêmica.

Além disso, o PPP dessa Escola é um Processo de permanente reflexão que se constrói e se orienta com intencionalidade, porque reflete a Pratica Educativa. Construir significa ver e assumir a Educação como processo de inserção da criança e o pré-adolescente no mundo da vida em formação.

Para a construção deste documento, percebemos que este não pode se caracterizar como um documento fechado, pois é uma ação intencional, com sentido explícito, com compromisso definido coletivamente sendo fruto da interação entre os Objetivos e Prioridades estabelecidas pela coletividade, que estabelece, através da constante reflexão, as ações necessárias à construção de uma nova realidade. Antes de tudo, é um trabalho que exige comprometimento de todos os envolvidos no Processo Educativo: professores, alunos, pais, profissionais da escola, gestores e a comunidade.

Essa prática de construção coletiva de um projeto proporciona o aperfeiçoamento e a formação de seus agentes educativos que por sua vez sente-se atraídos por essa dinâmica, passando a ter uma postura comprometida e responsável na busca da qualidade da Educação. Trata-se, portanto, da conquista coletiva de um espaço democrático para o exercício da autonomia. Alguns questionamentos foram levantados junto à comunidade escolar, para a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP), a seguir:

- ✓ Os Fins e Objetivos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, buscando a garantia da aprendizagem, da igualdade de tratamento, do respeito às diferenças, da qualidade do atendimento e da liberdade de expressão;
- ✓ A concepção de criança e pré-adolescente, seu desenvolvimento e aprendizagem;
- ✓ A escola, a sua identidade e função no meio social onde está inserido;
- ✓ O que queremos: é um norte sobre a ação educativa e sobre as características que deve ter a instituição, ou seja, seus princípios, teorias de aprendizagem, sistema de avaliação. Quem somos? O que faremos?

Além das discussões realizadas com a comunidade, também realizamos discussões junto aos profissionais (professores e funcionários), no sentido de fazê-los refletir sobre o que se quer da instituição na ação conjunta dos mesmos.

A discussão coletiva aconteceu em horário de ATPCs (Atividades de Trabalho Pedagógicos Coletivos), nos HTPLs e durante o Planejamento, no final do mês de agosto e no primeiro dia de setembro, possibilitando aos professores e funcionários a produzirem saberes que venham favorecer o próprio trabalho.

Nesse sentido, teremos a noção do que será necessário para diminuir a distância entre o que vem sendo a instituição e como deverá ser, dentro de uma visão globalizada e democrática.

Temos consciência que a discussão e a reflexão sobre a Escola, Metas e Objetivos nunca terão fim, mas precisamos iniciar e dar segmento a essas discussões, tão necessárias para a Educação de Excelência que todos Educadores, Pais e Educandos almejam.

Capítulo 1

IDENTIFICAÇÃO

1.1 - Identificação do Estabelecimento

- ✓ Escola Estadual Professor Rubens Oscar Guelli.
- ✓ Ato de criação: Decreto nº 21.922/84 – DOE de 01/02/1984.
- ✓ CNPJ: 54.699.137/0001-05.
- ✓ Código CIE: 900485.
- ✓ Código UA: 64126.
- ✓ Endereço: Rua Marcelo Cavalcante de Menezes, 415.
- ✓ Bairro: Jardim Santiago.
- ✓ Município: Sumaré, SP.
- ✓ Telefones: (19) 3864-2008
- ✓ E-mail: e900485a@educacao.sp.gov.br.
- ✓ Diretor: Carlos José Soares Neves.
- ✓ Vice-Diretor: Sonia Ribeiro Pomini.
- ✓ Jurisdição: Diretoria de Ensino Região Sumaré.
- ✓ Entidade Mantenedora: Governo do Estado de São Paulo.
- ✓ Curso: Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

- ✓ Série/Ano: 2º, 3º, 4º e 5º Anos.
- ✓ Horário do expediente escolar: 07:00 horas ás 16:00 horas.
- ✓ Horário das aulas: segunda feira das 07 horas e 10 min. Às 13 hs e 30 min.
  De terça feira a sexta feira: 07:10 hs às 15hs e 30 min.

Cursos Oferecidos

Curso	Série / Ano	Horários de Atendimento	Ato de Autorização/Criação (DOE)
Ensino Integral	2º ao 5º Ano	Das 07:00 hs às 16:00 hs	Decreto nº 21.922/84 – DOE 01/02/1984

Os alunos são distribuídos em anos, em período integral. As classes são formadas com até 33 alunos, quando possível, em grupos heterogêneos. Os alunos que chegam de outras unidades escolares são classificados e incluídos em classes que estão mais próxima do seu nível de aprendizagem.

- ✓ **Período integral:** das 07:00 hs às 16:00 horas.

Classe / Ano	Quantidade de alunos por clase
2 A	30
2 B	30
2 C	30
3 A	33
3 B	33
4 A	31
4 B	30
4 C	30
5 A	30
5 B	29
5 C	29

Quantitativos

	Estudantes de 2º ao 5º ano	Professores	Funcionários	Coordenadores	Gestores
Quantidades de:	**335**	**22**	**06**	**02**	**02**

1.2 - Aspectos Históricos

Histórico de Criação:

Pelo Decreto 21.922 de 31/01/1984, plubicado no DOE de 01/02/1984, foi criada a EEPG do Jardim Santiago, passou a denominar-se EEPG Profº Rubens Oscar Guelli conforme Decreto nº 22.960, de 27 de novembro de 1984.

Condições Físicas e Ambientais da Escola:

- ✓ Área do Terreno: 6.465,17 m2;
- ✓ Área Construída: 1976 m2;
- ✓ Área Livre: 4.889,17 m2.

Prédio Escolar conta hoje com:

DENOMINAÇÃO	QUANTIDADE	DIMENSÃO
Secretaria	01	24 m2
Salas de Coordenação	01	24 m2
Salas de Aulas	11	49 m2
Sala de Leitura	01	49 m2
Sala de Informática	01	49 m2
Sala de Brinquedoteca	01	49 m2
Sala de Práticas Experimentais	01	49 m2
Sala de Linguagens Artística	01	49 m2
Banheiro Professores: Masc., Fem.	02	16,00 m2
Cozinha	01	17,5 m2
Dispensa para Alimentos	01	5,6 m2
Banheiro Alunos Feminino	01	12,2 m2
Banheiro Alunos Masculino	01	12,2 m2

Páteo coberto	01	80 m2
Sala de Material de Limpeza	01	5,3 m2

Histórico do Patrono:

O patrono Professor Rubens Oscar Guelli, filho do Professor Oscar Augusto Guelli e da Professora Cecília Rolemberg Porto Guelli, nasceu em 21/07/1921, na cidade de Taiuva/SP, localizada no interior de São Paulo. Em 1943, formou-se em Educação Física, pela Universidade de São Paulo – USP.

Foi nomeado Diretor de Esportes do Serviço Social da Indústria – SESI, em 1948, junto à Diretoria Regional do SESI de Campinas. Também foi professor de Educação Física, no então Instituto de Educação "Presidente Kennedy" em Americana/SP.

Casou-se com Cacilda Franco de Arruda, com quem teve os filhos: Milton Augusto Guelli e Cacilda Franco de Arruda Guelli.

Faleceu em 01 de março de 1983, na cidade de Americana.

Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade (análise situacional):

O perfil da comunidade escolar é delineado, na parte discente, por alunos na maioria interessados, assíduos, comportados, participantes das atividades desenvolvidas tanto internas como externamente à Unidade Escolar. Entretanto também existem exceções, crianças desmotivadas, com baixa autoestima ou mesmo mau comportamento, porém é uma minoria e os professores têm procurado com a ajuda do coletivo da escola e dos pais sanar essas particularidades, nada que não possa ser ajustado ou solucionado, havendo efetiva participação de toda a comunidade escolar e apoio das entidades externas correlatas.

Esses alunos vêm à escola na expectativa de conseguirem seus objetivos que são aprender a leitura, a escrita, raciocínio lógico, as quatro operações e interpretações diversas. São amorosamente orientados a serem participantes ativos da sociedade e a serem, acima de tudo, felizes.

Em relação aos funcionários de apoio escolar e do quadro de agentes todos são admitidos por concurso público, aptos para sua qualificação, pertencem a unidade escolar em média a vinte (20) anos. São moradores do entorno da unidade escolar, conhecem bem

a clientela, são dedicados, prestativos, comprometidos e convivem em harmonia com toda a comunidade escolar.

Quanto aos professores todos foram selecionados e aprovados para desempenharem o rol de atribuições de uma escola de ensino integral. A maioria dos professores estão desde o início da implantação do Projeto de Ensino Integral, conhecem bem a comunidade escolar e a comunidade do entorno escolar. São comprometidos, capacitados, dedicados, gostam do que fazem e são responsáveis e interlocutores do processo de interacionamento entre alunos-alunos, alunos-professores, professores-pais e ou responsáveis e professores e funcionários.

Concepção da Função Social da Escola

A escola é uma instituição primordial no processo de formação do homem porque possui o seu caráter político, uma vez que esta atende não só os apelos sociais, mas também do Estado, perpetuando assim um conjunto de valores e atitudes que produzem a sociedade de classes. A instituição escolar é um ambiente de transmissão de saberes sistematizado que objetiva de forma sutil intensificar as competições entre os indivíduos, classificando-os como bons ou ruins na aquisição do conhecimento.

Entretanto, Freire (2009, p.52) afirma que (...) *"ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção".* Acreditamos que a escola deve estar voltada para a formação intelectual e moral, auxiliando na formação humana do indivíduo, o orientado no papel que desempenhará na sociedade da qual faz parte, respeitando assim a diversidade cultural dos indivíduos envolvidos nesta.

Atualmente, em nossa sociedade existe a predominância de um pensamento reducionista e errado, que concebe a educação tradicional praticada nas escolas como uma forma eficiente de gerir o ensino e os resultados produzidos por este. Tal visão enfoca os aspectos: disciplina e exigência, como características positivas da escola tradicional. Um sistema voltado para o controle e manipulação de indivíduos, mas que nos presenteou por muitos anos com exorbitantes números de repetência e evasão. Esse mesmo pensamento incutido na sociedade perpetua a idéia de que a solução para a concretização de uma educação de qualidade pode estar ligada à estruturação de um sistema de avaliação eficaz, que produza números e respaldo para justificar as ações dos educadores. Nesta visão de escola e de avaliação os testes e provas são vistos como momentos ímpares para detectar os níveis de desenvolvimento dos discentes. Segundo Hoffmann (2003), as notas e provas

existem como "Redes de Segurança", que permitem aos professores, a família e a sociedade deter certo controle sobre o aluno.

As instituições escolares mantiveram durante muito tempo a falsa concepção de que a preparação e formação ideal para os alunos consistiriam apenas em garantir que estes educandos pudessem atingir certos percentuais em notas e médias.

Recentemente, as discussões acerca do perfil que a escola deve apresentar como instituição responsável pela formação humana leva-nos a uma intensa reflexão sobre a sua responsabilidade no direcionamento do processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que as ações educativas devem visar à preparação da autonomia moral e intelectual dos indivíduos. A escola, um ambiente essencialmente social e socializador deverá proporcionar aos alunos condições para que estes desenvolvam as competências necessárias, estabelecendo relações significativas por meio do grande número de informações as quais tem acesso.

Diferentemente da função seletiva e propedêutica que outrora a escola assumiu hoje suas ações devem perpassar a simples seleção e classificação de sujeitos. Como uma instituição que detém a responsabilidade de alterar o curso de vidas, a escola precisa estar voltada para a formação integral dos alunos, isso implica necessariamente no desenvolvimento de todas as capacidades humanas, sejam elas: motora, sociais e cognitivas. *“O objetivo do ensino não centra sua atenção em certos parâmetros finalistas para todos, mas nas possibilidades pessoais de cada um dos alunos" (ZABALA, 1998.p.197)*.

Dessa forma, a avaliação deixa de estar voltada unicamente para os resultados produzidos pelo discente, passa a focar o processo de ensino e aprendizagem levando em conta a singularidade dos alunos de forma a não conceber o enquadramento destes em níveis universais de desenvolvimento, afinal cada indivíduo possui características pessoais e socioculturais próprias de sua existência, sendo necessário adaptar os conteúdos e objetivos de ensino para melhor atender a tal diversidade.

O ambiente escolar é, sem dúvida, um local de multiplicidade cultural, impregnado de diferentes visões e concepções, onde convivem as mais diversas mentes inquietas, que buscam mesmo que de forma inconsciente vivenciar a experiência de partilha e crescimento em meio a esse misto de concepções. Portanto, a escola deve saber dialogar com as diferenças, levar em conta o dialogismo e as convergências de pensamento, cultura e valores que povoam o universo escolar, concebendo a educação como uma ação acolhedora a todos os pensamentos e experiências de vida.

Cabe a escola adequar-se as mudanças sociais e estruturais para melhor atender a sua clientela. Rever antigas práticas para ressignificar e inovar suas ações por meio do

planejamento em conjunto envolvendo todos aqueles que compõem a escola. Essa característica própria da gestão democrática deve ser a premissa básica para as demais ações e encaminhamentos a serem tomados por todos os segmentos da escola. Manter o diálogo, a partilha e a socialização de experiências produz uma real evolução na prática educativa.

É também responsabilidade da escola oportunizar um Currículo contextualizado com a realidade dos alunos, de forma a trabalhar com estes sujeitos os saberes informais internalizados ao longo de suas vivências. Os conteúdos devem ser flexíveis e possibilitar o diálogo das diferentes disciplinas em um movimento interdisciplinar que proporcione aos educandos acionar seus saberes informais e construir competências para resolver problemas e questionamentos. Os conteúdos a serem trabalhados devem levar em conta o constante movimento social da realidade, deve privilegiar as constantes transformações do mundo no qual vivemos.

Assim, o ensino voltado para a formação integral deve dar conta de trabalhar os diferentes tipos de conteúdos: conceituais, procedimentais e atitudinais, pois apenas uma formação abrangente que dê conta desses conteúdos poderá proporcionar um significativo crescimento do educando nas diversas dimensões.

O “lócus educacional” deve ser um espaço onde o educando sinta segurança de expor suas experiências para auxiliar no processo de desenvolvimento da aprendizagem, e o educador por sua vez, deverá estar atento para que isto se concretize. É o que Silva (2004, p.32) denomina como "Pedagogia do Encantamento",

A Pedagogia do Encantamento parte da premissa também de que a educação é um processo de envolvimento das diversas dimensões do ser humano (religiosa, intuitiva, racional, instintiva, protagonista) na encarnação de práticas educativas que visem contribuir para a consolidação de uma sociedade justa e amorosa, comprometida com a ética e a beleza, ávida por felicidade.

Apenas dessa forma, será possível proporcionar aos educandos uma aprendizagem significativa, capaz de moldar seres humanos críticos, ansiosos pela descoberta dos saberes advindo das constantes modificações sociais. Somente a escola e aqueles envolvidos diretamente no trabalho realizado pela educação podem contribuir de forma consistente para a transformação da sociedade atual. Por meio da conscientização e modelagem dos indivíduos em formação podemos almejar uma vida mais digna através de uma sociedade mais justa e igualitária.

Capítulo 2

VISÃO, MISSÃO

2.1 - Visão

Com a implantação do Programa de Ensino Integral, a partir de 2015, onde a Escola tem como Eixos Orientadores Prioritários (Eixos que serão especificado, neste PPP, na Proposta Pedagógica da Unidade Escolar) a: Excelência Acadêmica. Ênfase no Protagonismo Infantil, Educação Emocional, nos Quatro Pilares da Educação para o Século XXI (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outro e aprender a ser), Diferentes Linguagens: Linguagens Artísticas e Multiletramento, utilização das Novas Tecnologias e a Integração Escola, Família e Comunidade.

A Comunidade local passou a ter e considerar esta unidade escolar, como prioritária, fundamental na formação e no desenvolvimento educacional dos seus filhos, por possibilitar:

- ✓ Uma Educação de Excelência Acadêmica;
- ✓ Alunos competentes, autônomo e solidários;
- ✓ Com Professores Qualificados e Capacitados;
- ✓ Tem alcançados os resultados educacionais com Práticas Inovadoras e Sistematizadas;
- ✓ Ensino em Período Integral.

2.2 - Missão

Esta Escola tem por missão garantir:

- ✓ O acesso e a permanência de todos, com princípios de igualdade e equidade, oferecendo Ensino de Excelência Acadêmica à comunidade, com condições de aprendizagem significativa, atualizada e eficaz, com vistas à formação integral de sujeitos protagonistas, os quais, assumem responsabilidades em relação às ações

e construções coletivas, no diagnóstico e soluções de problemas, como também, sejam: críticos, competentes, autônomos, éticos e solidários;

- ✓ Uma convivência democrática e a soberania individual e coletiva, tornando a cultura acessível a todos;
- ✓ A formação cidadão crítico, consciente e com habilidade intelectual, apto a exercer sua cidadania;
- ✓ Que o aluno atua como agente de transformação dentro da sua realidade, buscando melhores condições de vida para si e para o coletivo;
- ✓ A escola neste sentido deve servir de cenário que prepara para a vida em sociedade, propiciando uma formação de estudantes solidários, investigativos, críticos, reflexivos, autônomos, mente aberta e protagonistas de sua identidade.

Capítulo 3

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Em conformidade, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEM nº 9394/96) - a qual - constitui um sistema único de Educação Básica que congrega articuladamente três etapas: a primeira etapa, a Educação Infantil; como núcleo central, o Ensino Fundamental; como etapa final, o Ensino Médio. E a Educação Básica, anos iniciais, ministrados nesta Unidade Escolar, de acordo com o preceito da referida Lei: " tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores" (LDB 9394/96, art. 22).

A criança ao acessar a formação na Educação Básica, independentemente da sua condição econômica, social e cultural tem garantida uma Educação de Qualidade que lhe permita a aquisição de novos Conhecimentos e o pleno desenvolvimento de sua autonomia moral e intelectual. A função da escola não se limita a ensinar a criança a ler, escrever e adquirir noções de matemática elementar. Cabe-lhe ainda proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolver plenamente sua personalidade no que se refere à construção da inteligência e da moralidade, a fim de que possa contribuir de maneira decisiva para a

formação de um cidadão apto a cooperar e a ser solidário e capaz de empreender transformações sociais e culturais (MANTOVANI DE ASSIS, 2003, P.20).

Respeitar e valorizar as características individuais dos alunos, as suas possibilidades e dificuldades, constitui a base do processo educativo que valoriza a vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania. Neste sentido, a escola, de fato, institui a cidadania, ela é o lugar onde as crianças deixam de pertencer exclusivamente à família para integrarem-se numa comunidade mais ampla em que os indivíduos exclusivamente à família para integrarem-se numa comunidade mais ampla em que os indivíduos estão reunidos não por vínculos de parentesco ou de afinidade, mas pela obrigação de viver em comum.

“A escola hoje já não é mais a única detentora da informação e do conhecimento, mas cabe a ela preparar seu aluno para viver em uma sociedade em que a informação é disseminada em grande velocidade. ” Partindo desse princípio o professor atualmente não deve se caracterizar como um profissional do ensino, e sim, como um profissional da aprendizagem, fazendo valer a expressão “educar para a vida”.

Capítulo 4

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Núcleo de Direção:

O Núcleo de Direção da Escola é o centro executivo do planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da Unidade Escolar. Integram o Núcleo de Direção o: Diretor de Escola, o Vice-Diretor de Escola, Professor Coordenador Geral e o Professor Coordenador de Área.

O Diretor de Escola, no seu papel de liderança, fundamental ao processo de Gestão Democrática, é o profissional devidamente habilitado, articulador, coordenador, integrador e responsável por todas as atividades desencadeadoras do processo educacional e exerce suas funções objetivando garantir:

a) "A elaboração e execução da proposta pedagógica da escola";
b) "A administração do pessoal e dos recursos materiais e financeiros";
c) "O cumprimento dos dias letivos e horas de aula estabelecidas";
d) "A legalidade, a regularidade e a autenticidade da vida escolar dos alunos";
e) "Os meios de reforço e recuperação da aprendizagem de alunos com defasagem de aprendizagem";
f) "As informações aos pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica";
g) "A comunicação aos pais, ao Conselho Tutelar e em última instância à Vara da Infância e da Juventude, dos casos de maus-tratos envolvendo alunos, assim como de casos de evasão escolar e de reiteradas faltas, antes que estas atinjam o limite de 25% das horas letivas dadas";
h) "Subsidiar os profissionais da escola, em especial os representantes dos diferentes colegiados, quanto às normas vigentes e representar aos órgãos superiores da administração, sempre que houver decisão em desacordo com a legislação";
i) "As condições para o adequado desenvolvimento do modelo, tanto na dimensão pedagógica, nas atividades diversificadas, como na de gestão, incluindo a operacionalização e execução do Plano de Ação e dos Programas de Ação dos Professores";
j) "a concretização da função social da escola, liderando o processo de construção de identidade de sua instituição, por meio de uma eficiente gestão: de Resultados Educacionais de Ensino e Aprendizagem; Participativa; Pedagógica, de Recursos Humanos; de Recursos Físicos e Financeiros";
k) "Liderar, coordenar e organizar a escola para que ela desempenhe plenamente o papel de propiciar de boa qualidade, garantindo a permanência e o acesso do aluno para o real exercício da cidadania";
l) "Que a equipe escolar realize um trabalho permanente de discussão, reflexão e avaliação, visando um projeto educacional coerente com a realidade e necessidade dos alunos";
m) "A implementação e efetivação do Conselho de Escola respeitando o seu caráter deliberativo, vendo neste à cogestão. Tornar a escola um espaço aberto para a discussão coletiva e a busca da cooperação mútua, através do

Conselho de Escola, Grêmio Estudantil e Associação de Pais e Mestres, garantindo que todos sejam ouvidos e participem das deliberações, possibilitando aos pais acompanharem e participarem da vida escolar".

Constituição da Equipe Gestora e Pedagógica:

- ✓ Diretor: Professor Carlos José Soares Neves, RG: 60.895.693-4, Diretor de Escola, Titular de Cargo, Sede de Controle de Frequência na EE Professora Maria Cheila Alves, Município de Sumaré, Diretoria de Ensino Região de Sumaré, designado para esta Unidade Escolar em 31/12/2014;
- ✓ Vice-diretor: Professora Sonia Ribeiro Pomini, RG: 20.149.953-8, PEB I, Titular de Cargo, Sede de Controle de Frequência na EE Professora Maria Rosa Carolino dos Santos, Município de Sumaré, Diretoria de Ensino Região de Sumaré, designada para esta Unidade Escolar em 02/02/2015;
- ✓ Professora Coordenadora Geral: Professora Renata Garbelini, RG: 15.663.623, PEB I, Titular de Cargo, Sede de Controle de Frequência na EE Professora Ondina Pinto Gonzalez, Município de Sumaré, Diretoria de Ensino Região de Sumaré, designada para as funções de Professora Coordenadora Geral para esta Unidade Escolar em 02/02/2015;
- ✓ Professora Coordenadora da Área de Linguagens: Regina Teixeira Duarte Camuri, RG: 34.918.920-5, PEB I, Titular de Cargo, Sede de Controle de Frequência na EE Professora Ondina Pinto Gonzalez, Município de Sumaré, Diretoria de Ensino Região de Sumaré, designada para as funções de Professora Coordenadora nesta Unidade Escolar em 06/04/2015.

Atribuições do Diretor de Escola:

O Diretor de Escola, no seu papel de liderança, fundamental ao processo de gestão democrática, é o profissional devidamente habilitado, articulador, coordenador, integrador

e responsável por todas as atividades desencadeadoras do processo educacional com observância dos princípios de autonomia, coerência, pluralismo de ideias e concepções pedagógicas e corresponsabilidade da comunidade escolar. Conforme a LC nº 1.164/2012 e LC nº 1.191/2012 são atribuições do Diretor de Escola de Ensino Integral:

- ✓ "Planejar, implantar e articular todas as atividades destinadas a desenvolver o conteúdo pedagógico, método didático e gestão escolar";
- ✓ "Coordenar a elaboração do plano de ação, articulando-o com os programas de ação dos docentes e os projetos de vida dos alunos";
- ✓ "Gerir os recursos humanos e materiais para a realização da parte diversificada do currículo e das atividades de tutoria aos alunos, considerados o contexto social da respectiva Escola e os projetos de vida dos alunos";
- ✓ "Estabelecer, em conjunto com os Professores Coordenadores, as estratégias necessárias ao desenvolvimento do protagonismo juvenil, entre outras atividades escolares, inclusive por meio de parcerias, submetendo-se aos órgãos competentes";
- ✓ "Acompanhar e orientar todas as atividades do pessoal docente, técnico e administrativo da respectiva Escola";
- ✓ "Zelar pelo cumprimento do regime de trabalho do corpo docente de que trata esta lei complementar";
- ✓ "Organizar, entre os membros do corpo docente da respectiva Escola, a realização das substituições dos professores, em áreas afins, nos seus impedimentos legais e temporários";
- ✓ "Planejar e promover ações voltadas ao esclarecimento do modelo pedagógico da Escola junto aos pais e responsáveis, com especial atenção ao projeto de vida";
- ✓ "Acompanhar e avaliar a produção didático pedagógica dos professores da respectiva Escola";
- ✓ "Sistematizar e documentar as experiências e as práticas educacionais e de gestão específicas da respectiva Escola";
- ✓ "Atuar como agente difusor e multiplicador do modelo pedagógico da Escola, de suas práticas educacionais e de gestão, conforme os parâmetros fixados pelos órgãos centrais da Secretaria da Educação";
- ✓ "Decidir, no âmbito de sua competência, sobre casos omissos.
  Parágrafo único – O Diretor poderá delegar atribuições ao Vice-Diretor";

Adicionam-se ainda às seguintes atribuições:

- ✓ "Propiciar as condições para o adequado desenvolvimento do modelo, tanto na dimensão pedagógica, nas atividades diversificadas, como na de gestão,

incluindo a operacionalização e execução do plano de ação e dos programas de ação dos professores";

- ✓ "Gerenciar o cumprimento do Regime de Dedicação Plena e Integral e as substituições entre os professores quando necessário";
- ✓ "Sistematizar as experiências e as práticas no âmbito do modelo";
- ✓ "Esclarecer aos pais e à comunidade sobre o modelo com foco no projeto de vida do aluno";
- ✓ "Atuar como agente multiplicador da expansão do projeto".

Atribuições do Vice-Diretor de Escola:

Auxiliar o Diretor na coordenação da elaboração do plano de ação;

- ✓ "Acompanhar e sistematizar o desenvolvimento dos projetos de vida; segundo a Resolução SE 52, de 2/10/2014 o projeto de vida " consistindo inicialmente, de ações integrantes de um projeto de "Convivência" que , permeando todo o modelo pedagógico, se viabilizará pela implementação do exercício do protagonismo de vida do aluno, mediante programação articulada com os diferentes espaços e tempos escolares, da qual deverão participar todos os profissionais da escola, com o objetivo de fornecer ao aluno condições de se aproximar, de forma cada vez mais autônoma, de seu projeto de Vida";
- ✓ "Mediar conflitos no ambiente escolar";
- ✓ "Orientar, quando necessário, o aluno, a família ou os responsáveis, quanto à procura de serviços de proteção social";
- ✓ "Assumir a direção da Escola nos períodos em que o Diretor estiver atuando como agente difusor e multiplicador do modelo pedagógico da Escola";
- ✓ "Elaborar o seu programa de ação com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos".

Atribuições do Professor Coordenador Geral dos Anos Iniciais:

São atribuições específicas do Professor Coordenador Geral dos Anos Iniciais, além das inerentes ao correspondente posto de trabalho, nos termos da Legislação pertinente (Resolução SEE 19, de 2/4/2015 - Dispõe sobre postos de trabalho de Professor Coordenador nas escolas do Programa Ensino Integral nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental):

- ✓ “Implementar a proposta pedagógica de acordo com o currículo e com o plano de ação da escola”;
- ✓ “Elaborar seu próprio Programa de ação dos Anos Iniciais, com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos”;
- ✓ “Organizar as atividades de natureza interdisciplinar e multidisciplinar, de acordo com os programas de ação dos professores”;
- ✓ “Articular suas atividades com as atividades do Professor Coordenador da Área de Linguagens”;
- ✓ “Orientar as atividades dos professores dos Anos Iniciais em horas de trabalho pedagógico coletivo e individual”;
- ✓ “Apoiar o Diretor de Escola nas atividades de difusão e multiplicação do modelo pedagógico da escola, de suas práticas educacionais e de gestão pedagógica, conforme parâmetros fixados pelos órgãos centrais da Secretaria da Educação”;
- ✓ “Substituir, em caráter excepcional, os professores em suas ausências e impedimentos legais de curta duração, exceto quando se tratar de aulas da disciplina de Educação Física”.

Atribuições do Professor Coordenador da Área de Linguagens.

São atribuições específicas do Professor Coordenador da Área de Linguagens, além das inerentes ao correspondente posto de trabalho, nos termos da legislação pertinente (Resolução SEE 19, de 2/4/2015 - Dispõe sobre postos de trabalho de Professor Coordenador nas escolas do Programa Ensino Integral nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental).

- ✓ “Elaborar seu próprio Programa de Ação, com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos pelo plano de ação dos Anos Iniciais”;

- ✓ “Organizar as atividades de natureza interdisciplinar e multidisciplinar da área de Linguagens, de acordo com os programas de ação dos professores da escola”;

- ✓ "Participar da produção didático-pedagógica juntamente com os professores da escola";
- ✓ "Avaliar e sistematizar a produção didático-pedagógica";
- ✓ "Orientar as atividades desenvolvidas pelos professores da área de Linguagens dos Anos Iniciais";
- ✓ "Substituir, em situações excepcionais, os professores da escola em suas ausências e impedimentos legais de curta duração, exceto quando se tratar de aulas da disciplina de Educação Física".

Quadro Demonstrativo de Pessoal (Equipe de Funcionários):

Na parte administrativa, os funcionários têm o Ensino Médio e Superior. O Quadro de Agente de Organização Escolar é composto por três Funcionários, onde um Agente de Organização Escolar atua na Secretaria Escolar e no apoio externo à Sala de Aulas, e há uma designada Gerente de Organização Escolar, na própria Unidade Escolar e outra designada Gerente de Organização Escolar em outra Unidade Escolar.

No caso dos Agentes de Serviços Escolares, o quadro é composto por quatro funcionárias desempenham suas funções de acordo com o seu "rol" de atribuições.

NOME	SITUAÇÃO FUNCIONAL	RG	OBSERVAÇÃO
OSVALDINA ROSA CRUZ ALMEIDA	AGENTE ORG ESCOLAR	19.280.493-5	DESIGNADA G O E EE R.O.Guelli
MARIA ROZALIA DE SOUZA	AGENTE ORG ESCOLAR	24.672.898-X	DESIGNADA G O E EE Leila Mara
LIDIA BONGIORNO	AGENTE ORG ESCOLAR	30.499.410-36	-

ANTONIA ERIVAN G. AMORIN	**AGENTE SERV ESCOLAR**	**16.116.500**	**-**
LUIS CARLOS CALUOSO	**AGENTE SERV ESCOLAR**	**9.471.715-1**	**-**
MARIA CONCEIÇAO C DE ANDRADE	**AGENTE SERV ESCOLAR**	**21.292.400-X**	**-**
NEIDE BARBOSA BATISYA	**AGENTE SERV ESCOLAR**	**9.727.736**	**-**

Quadro de professores

Professor (a)	Formação	Disciplinas	Cursos nos quais ministra aulas
Alcina Renata Iasen Matias	Pedagogia	Polivalente	Classe Integral 2º C
Antônia Gomes dos S. F. de Melo	Pedagogia	Polivalente	Classe Integral 4ºA
Cássia dos Santos Tobias	Pedagogia	Polivalente	Classe Integral 2º A
Kássia Avila	Pedagogia	Polivalente	Colab./Prat Exp/OE/Ass
Kátia Aparecida Leite Penteado	Pedagogia	Polivalente	Classe Integral 5º C
Lúcia Helena F de C. Barijan	Pedagogia	Polivalente	Classe Integral 5º A
Lucinei Maransatto Rocha	Prog. Esp Form. Pedag	Polivalente	Classe Integral 4º C
Luzia Ap. santos da Silva	Pedagogia	Polivalente	Classe Integral 2° B
Mariana de Oliveira Ferreira	Pedagogia	Polivalente	Classe Integral 4º B
Tânia Cristina Franco Silva	Pedagogia/Letras	Polivalente	Classe Integral 3º A
Tânia Patrícia D C Loureiro	Pedagogia	Polivalente	Classe Integral 3º B
Vilma Rodrigues P Rodrigues	Pedagogia	Polivalente	Colab./Prat Exp/OE/Ass
Vilma da Silva	Pedagogia	Polivalente	Classe Integral 5º C
Adriana de Fátima B Martins	Letras/Pedagogia	Inglês	Ingl/ PE/ OE/ Assem.

Adriano Fiuza do Nascimento	Letras	Inglês	Ingl/ PE/ OE/Assem.
Mariangela Roberta Sant' Ana	Letras	Inglês	Ingl/ PE/ OE/Assem
Elisete Hipocreme de Sá	Ed. Fisica/Pedagogia	Ed. Fis	Ed. Fis.
Paulo Geraldo Bertonha Filho	Ed.Física	Ed. Fís.	Ed. Fís.
Thais Adorno	Ed.Física	Ed. Fís.	Ed. Fís.
Alexandre Monteiro Novelli	Ed. Artística	Arte	Arte/Linguagens Artística
Silene Alexandre de Souza	Letras/Arte	Arte	Arte/Linguagens Artística
Raquel Vieira dos Santos	Letras/Comunicação Social /Prog E. Form Ped	Arte	Arte/Linguagens Artística

Capítulo 5

ESTRUTURA FÍSICA

Espaço Físico da Escola

Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE, execução com verbas de manutenção, próprias da APM, outros-especificar)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência.	**1**	**Bom**	**Não**

Salas de aula	**11**	**Bom**	**Não**
Secretaria	**1**	**Regular**	**Necessidade de ser ampliada**
Direção	**1**	**Regular**	**Necessidade de ser adaptada**
Sala de Informática	**1**	**Bom**	**-**
Sala Linguagem Artes.	**1**	**Bom**	**Em vias de instalação**
Cozinha	**1**	**Regular**	**Necessidade: aumentar o espaço**
Zeladoria	**1**	**Regular**	**Necessidade: Reformar o Telhado e sistema hidráulico.**
Sala de Praticas Experimental	**1**	**Bom**	**Em vias de instalação**
Sanitários de alunos	**2**	**Regular**	**Necessidade: Reformar: trocar pisos, azulejos, lavatório e torneiras.**
Sanitários administrativos	**2**	**Bom**	**-**
Sala de Leitura	**1**	**Bom**	**Em vias de instalação**

Organização dos Espaços

Os espaços da escola são organizados a favorecer as oportunidades de desenvolvimento dos estudantes. “São considerados um recurso pedagógico, elemento curricular pensado considerando-se várias dimensões, tendo -se em vista as diferentes ações, relações e aprendizagens que nele são estabelecidas” (Zabalza,1998), ou seja, a

organização e utilização do mobiliário e dos objetos no espaço é considerado sua funcionalidade, isto é, o uso flexível e adaptável a diferentes finalidades, de acordo com o planejamento, prevendo as relações de profissionais entre si, seja individualmente, em pequenos ou grandes grupos ou com toda a turma, com a interação dos adultos.

O espaço, como elemento educativo, oferece múltiplas possibilidades de atividades e aprendizagens às crianças, privilegiando o desenvolvimento de sua autonomia e a ampliação de seus conhecimentos por meio de novas descobertas e desafios.

O espaço físico e todo conjunto mobiliário escolar são organizados de maneira a permitir a materialização dos pilares da Escola, inserida no projeto, de Ensino Integral que enfatiza o trabalho com as múltiplas linguagens; que garante – na medida do possível – o acesso dos alunos às TDIC e às práticas, aos gêneros e aos recursos próprios do mundo digital; que aborda também as habilidades socioemocionais, e que pretende ampliar a participação da família na vida escolar. Toda equipe escolar tem a concepção e o olhar diferenciado, onde todos os espaços e mobiliários escolar na organização escolar são potencialmente educativos.

Espaços Educativos:

Espaços Internos:

Sala de Referência

A sala de aula de referência (ou sala de referência) é o espaço em que os alunos se encontram todos os dias com sua professora regente, guardam seus materiais, discutem a rotina de trabalho da semana e do dia, bem como os conteúdos a ser desenvolvidos. Além de ser um espaço acolhedor e seguro que propicie aos estudantes a sensação de bem-estar, é pensada didaticamente a fim de instrumentalizar organicamente situações de aprendizagem e desenvolvimento que capacitem os estudantes a compreender e expressar as representações que faz do mundo utilizando diferentes linguagens (verbal, matemática, artística e corporal), uma vez que se reconheça o processo de ensino e aprendizagem como uma realidade multidimensional tanto cognitiva quanto afetiva.

O espaço da sala de aula reúne recursos e materiais didáticos-pedagógicos que permitem apoio na realização das atividades cotidianas; como por exemplo: o cantinho da leitura, o cantinho da experimentação e nas diversas atividades que desenvolvem e propicie o desenvolvimento da escrita.

A organização da sala é realizada visando o favorecimento mais adequado à construção da autonomia dos alunos e à possibilidade de trabalho com a heterogeneidade de interesses, de ritmos e de níveis de aprendizagens. As salas são organizadas em áreas de trabalho, com carteiras e cadeiras suficientes para o número de participantes do grupo que está trabalhando em cada área. As atividades que ocorrem no espaço da sala de aula de referência são norteadoras das que ocorrem nos demais espaços da escola.

Sala de Experimentação

A Sala de Experimentação é constituída como um espalho para aceitar, estimular e ampliar a curiosidade dos alunos. Esse espaço é equipado com recursos que ampliam as oportunidades para:

Desenvolver atividades adequadas à faixa etária dos alunos e às diferentes disciplinas;

Desenvolver a cooperação em trabalho em grupo;

Consolidar e/ou ampliar o domínio da escrita, da leitura e da interpretação de dados em registros e relatos de experimentações, com seus desafios e resultados;

Explorar concretamente e interagir com os objetos do conhecimentos como estratégia privilegiada para a construção de conceitos.

A Sala de Experimentação é ambientada com mesas que facilitem a realização de trabalhos coletivos, cadeiras e armários. Esse ambiente foi equipado com equipamentos e recursos definidos pela SEE-SP, segundo as Orientações Curriculares para as diferentes disciplinas e as atividades que integram o currículo das escolas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Sala de Leitura

A Sala de Leitura é ambientada com mesas, cadeiras e armários, conforme indicações do layout da SEE-SP. O acervo está composto conforme as orientações da SEE-SP e as Orientações Curriculares para as diferentes disciplinas e atividades que integram o currículo das escolas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A Sala de Leitura tem uma, razoável, diversidade de títulos articulados ao currículo de forma a contribuir para fomentar a curiosidade e o hábito da leitura e estimular a prática da leitura como atividade recreativa.

Esse é um espaço que:

- ✓ A práticas de leitura, escuta, produção de textos orais e escritos são uma constante;
- ✓ Complementa a formação cultural e cientifica dos estudantes;
- ✓ Reúne condições para que as atividades complementares e das demais disciplinas são realizadas.

Sala das Diferentes Linguagens

Esse espaço está organizado e reservado de maneira a potencializar a aproximação dos alunos a diferentes manifestações culturais, possibilitando a expressão, a comunicação e a produção de conhecimento, além de contribuir para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, do protagonismo e da cultura do movimento.

É um espaço concebido e utilizado na realização de atividades nas diferentes linguagens artísticas e na cultura do movimento.

Sala de Informática

O uso dos recursos tecnológicos é um incentivo para manter o interesse e a atenção dos alunos contribui para que se reforce a perspectiva dos multiletramentos, enfatizada nas diretrizes da SEE/SP. Faz-se a integração do uso dos dispositivos nas atividades com os conteúdos curriculares e a capacitação dos professores para que possam mobilizar esses

recursos de uma maneira que desafie as crianças, motivando-as para a exploração, a reflexão e a descoberta.

A Sala de Informática se articula com o Programa Novas Tecnologias – Novas Possibilidades, da SEE/SP, que visa a aprimorar o processo de ensino e de aprendizagem com ênfase na incorporação das novas tecnologias em sala de aula, com base no desenvolvimento dos projetos Currículo.

Além das questões de infraestrutura, a curadoria de conteúdos, ferramentas e objetos digitais, consideram que esses conteúdos sejam mobilizados em apoio às aprendizagens previstas no currículo e adequados à faixa etária dos alunos. Isso significa que os dispositivos são aplicados em atividades individuais e coletivas.

Espaços Externos:

Os espaços externos da escola, na medida do possível, são áreas para as necessidades de movimentação dos alunos; facilitar acessos; equipamentos de recreação que estimulam a utilização dos grandes músculos. Os espaços propiciam a realização de brincadeiras espontâneas inventadas pelas crianças e/ou pelos professores, que são valiosas para a consecução de objetivos cognitivos, sociais, afetivos, perceptivos, motores e físicos.

Os espaços externos são concebidos, em sua essência, da intencionalidade pedagógica planejada pelos professores e pelos alunos. É um prolongamento do espaço interno, onde as mesmas situações de aprendizagem acontecem. É um espaço, a mais, onde os alunos têm oportunidade de ser relacionar com seus pares e com os adultos.

Refeitório

A organização do espaço para as refeições leva em conta alguns critérios relacionados às diretrizes pedagógicas da unidade escolar. Além das condições adequadas de higiene, são consideradas que as horas destinadas às refeições devem cumprir uma função social: as crianças e adultos compartilham o prazer de se alimentar e os hábitos e as práticas durante a alimentação.

A organização e as práticas que ocorrem no refeitório, são disponibilizadas à contribuir:

- ✓ No desenvolvimento de atitudes, valores e práticas de respeito e de autonomia, o que supõe a possibilidade de que, progressivamente, as crianças possam fazer opções referentes à seleção de alimentos, ter acesso a informações sobre a composição dos cardápios em termos da propriedade dos alimentos e de suas respectivas calorias, entre outras informações;
- ✓ Assegurar que esses espaços possam contribuir para a promoção da saúde no que se refere à possibilidade de observar práticas como as de lavar as mãos antes das refeições ou de optar por alimentos mais saudáveis.

Capítulo 6

JUSTIFICATIVA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um instrumento teórico-metodológico que tem por finalidade subsidiar as ações, de forma sistematizada, pautado em princípios legais, filosóficos e pedagógicos. Sua elaboração está prevista no inciso I, do Art. 12, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, o qual cita que: “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ainda estabelece que a elaboração do PPP deve ser coletiva, democrática e participativa, os:

[...] Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:
I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; [...]
Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;[...]

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico também se justifica pela necessidade de identificar junto a comunidade escolar as fragilidades e potencialidades da Escola Estadual Professor Rubens Oscar Guelli, de modo a definir ações e estratégias para a práxis educativa, refletindo a função social da escola pública, garantindo uma educação pública de qualidade e que contribua para a melhoria da escolarização da população atendida.

Nesse sentido, o Projeto Político-Pedagógico desta Escola segue a Pedagogia Histórico-Crítica:

[...] por apresentar uma prática pedagógica que propõe uma interação entre conteúdo e a realidade concreta, visando a transformação da sociedade através da ação-compreensão-ação do aluno, que enfoca nos conteúdos, como produção histórico-social de todos os homens [...]. (IBIPORÃ, 2009)

Entendendo o ser humano como ser histórico e social, buscando garantir o acesso, a permanência e a apropriação dos conhecimentos historicamente construídos pela humanidade.

Nessa perspectiva, este Projeto Político Pedagógico se constitui numa iniciativa e compromisso com a educação para emancipação do sujeito, por meio da garantia do cumprimento de sua função social: socializar os conhecimentos artísticos, filosóficos e científicos. Busca-se não perder a criticidade, diante das diretrizes filosóficas, políticas e pedagógicas voltadas à educação escolar de qualidade e pretende-se que seja concretizado por meio da ação coletiva dos segmentos da comunidade intra e extraescolar. Espera-se que as intencionalidades desse Projeto Político Pedagógico possibilitem um novo repensar e contribuam para a prática pedagógica da perspectiva adotada.

Os dados estatísticos do Rendimento dos últimos três anos, o rendimento do IDESP nos últimos cinco anos e o Rendimento do IDEB nos últimos cinco anos, a seguir, revelam:

Rendimento (fluxo escolar) dos últimos três anos

RESULTADO FINAL DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS										
SERIE	MATR.	2014			2015			2016		
		PROM	RETIDO	EVADIDO	PROM	RETIDO	EVADIDO	PROM	RETIDO	EVADIDO
2A		26			30			31		
2B		23			30			30		
2C		25			30			*		
3A		23			30			31		
3B		21			28	2		29	1	
3C		19			28	2		31		
3D		13	1		*			*		
4A		21			30			30		
4B		20			30			30		
4C		*			30			30		
5A		21			29			31		
5B		21			30			30		
5C		22			*			31		
TOTAL		255	1	0	325	4	0	334	1	0

Rendimento do IDESP últimos cinco anos

IDESP									
2012		2013		2014		2015		2016	
META	INDICE	META	INDICE	META	INDICE	META	INDICE	META	INDICE
4,12	4,85	4,96	4,84	4,97	4,01	4,20	4,49	4,66	5,81

Rendimento do IDEB – últimos cinco anos

IDEB									
2007		2009		2011		2013		2015	
META	INDICE	META	INDICE	META	INDICE	META	INDICE	META	INDICE
*	4,90	5,10	5,00	5,40	5,30	5,70	5,80	5,90	6,30

Em termos do Rendimento do Ensino e Aprendizagem, os dados acima, demonstram boas perspectivas em relação a melhoria da qualidade de ensino desta unidade escolar, considerando os avanços obtidos nos índices apresentados. Destaca-se os avanços nos dois últimos anos. No quadro do Resultado Final, dos três últimos anos letivos é perceptível que as PROMOÇÕES dos alunos superam os noventa e nove por cento; a RETENÇÃO, de alunos é inferior a um por cento e a EVASÃO ESCOLAR é zero. Como o quadro de resultados demonstra uma retenção e visando a melhoria e superação desse quadro a proposta é trabalhar permanentemente o Reforço e Recuperação dos alunos que apresentam defasagem escolar. Elaboramos uma proposta de “apadrinhamento” dos alunos pelos professores, os quais desenvolvem a Recuperação dos Conteúdos não assimilados individualmente. Sendo assim, a situação atual se difere da observada nos anos letivos anteriores, considerando que a escola a partir do ano letivo de 2015 trabalha em Período Integral, com uma Programação Curricular diferenciada, enriquecida e dinâmica e os resultados e objetivo serão alcançados.

Evasão e Reprovação

Justifica-se a não Evasão de alunos nos últimos três anos letivos (2014, 2015 e 2016), desta unidade escolar, o intenso trabalho conjunto da Equipe Gestora, Grupo de Professores, Funcionários, Conselho Tutelar e as Famílias, visando o acompanhamento presencial diário, semanal e mensal dos alunos.

O principal motivo do aluno reprovado, no ano de 2016 foi: falta de pré-requisitos, assiduidade, mesmo os pais sendo constantemente convocados pela escola, estes demonstraram falta de interesse, compromisso e corresponsabilidade com o Processo Ensino Aprendizagem do filho.

Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção:

- ✓ Recuperação contínua, inclusão dos alunos em grupos de apoio com os professores colaborativos;
- ✓ Aulas diversificadas, utilizando materiais diversos, sala do acessa escola, textos, jornais, palestras, revistas, dando oportunidade para que o aluno participe das aulas, expressando seu modo de pensar, resgatando assim a importância do saber enquanto mudança no seu modo de pensar criticamente e construtivamente;
- ✓ Solucionar a defasagem de aprendizagem através da recuperação continua e paralela;
- ✓ Proporcionar reuniões com o objetivo de conscientizar os pais sobre a importância do acompanhamento familiar, através de conversas, estudos e leitura de diversos textos durante as reuniões de pais.

Resultado esperado das ações a realizar:

- ✓ Melhorar a qualidade das aulas ministradas visando um ensino de qualidade;
- ✓ Aumentar as habilidades desenvolvidas em leitura escrita e oralidade dos alunos de todos os anos/séries;

As principais conclusões obtidas da análise dos facilitadores para obtenção dos Resultados dos IDESP, são:

- ✓ Avaliação diagnóstica;
- ✓ Conhecimento da clientela;
- ✓ Comprometimento, responsabilidade e o interesse por parte do Corpo Docente e Funcionários;
- ✓ Apoio Pedagógico aos Docentes através dos Gestores da Unidade Escolar, Professores Coordenadores, Supervisor e PCOPs;

- ✓ Atendimento aos alunos extraclasse;
- ✓ Currículo único;
- ✓ Atividades Pedagógicas nas ATPCs
- ✓ Atividades Diversificadas e de acordo com a Proposta do Projeto “Ler e Escrever” e “EMAI”.

E as conclusões dos principais aspectos dificultadores para obtenção dos resultados no IDESP, são:

- ✓ Déficit educacional dos alunos recebidos de outras Unidades Escolares, considerando que há um grande fluxo de alunos migratórios no decorrer do ano nesta Região;
- ✓ Desinteresse dos alunos com relação à Educação Formal;
- ✓ Participação deficitária dos pais e ou responsáveis no Processo Educacional;
- ✓ Acentuado número de faltas (ausências) dos alunos nas Atividades diárias da Unidade Escolar.

As propostas e Ações em curso na Escola: em conformidade com os resultados apresentados pelos SARESP, nos últimos anos onde os alunos, desta unidade escolar, não atingiram as Metas Previstas no IDESP, em reuniões com os Professores, Funcionários e Pais e Representantes, os principais problemas que ficaram em defasagem e necessitam de aperfeiçoamento e reforço, necessariamente serão desencadeadas ações visando a melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem de nossos alunos, tais como:

Em síntese, faz-se necessário continuar investindo na capacidade do professor, na capacitação, Avaliação e Reavaliação dos alunos, discutir, rever constantemente as Metas Propostas e Ações Realizadas, como também, procurar motivar as participações dos pais na vida escolar dos alunos.

Análise pedagógica que a escola fez dos resultados do IDESP para subsidiar o desenvolvimento do processo de Ensino-Aprendizagem:

Boletim Geral – IDESP 2016

		Abaixo básico	**Básico**	**Adequado**	**Avançado**
5º ano EF Total Alunos	Língua Portuguesa	5,6	18,0	52,8	23,6
	Matemática	13,3	36,7	31,1	18,9
		Insuficiente	**Suficiente**		**Avançado**

O óbvio dos dados da análise do resultado do Boletim do SARESP do ano de 2016, do 5º Ano do Ensino Fundamental demonstram que 23,6% dos alunos em Língua Portuguesa e 50,0% dos alunos em Matemática encontram-se nos Níveis Insuficiente e Básico, portanto o trabalho pedagógico deverá ser revisto analisado e direcionado para sanar as defasagens de aprendizagem destes alunos. Visando superar este quadro, a equipe escolar deverá empenhar-se em ações de melhoraria nos resultados do IDESP, e por consequência a melhoria da qualidade de ensino, com as seguintes ações:

- ✓ Intensificar o acompanhamento do desenvolvimento das aulas pelo Professor Coordenador Geral e o Professor Coordenador de Áreas, para averiguação de conteúdos, estratégias e metodologia;

- ✓ Os Professores Coordenadores deverão fazer as intervenções necessárias após verificar os problemas apresentado pelo professor, seja de conteúdo, estratégias ou outro, detectado em sala de aula;
- ✓ A Equipe Escolar deverá elaborar atividades nos moldes do SARESP para aplicação de simulados; após a correção, trabalhar os conteúdos com dificuldade;
- ✓ O professor deverá preparar aulas diversificadas, utilizando materiais diversos, textos, jornais, palestras, revistas, recursos áudios-visuais, oportunizando momentos para que o aluno participe das aulas, expresse seu modo de pensar, resgatando assim a importância do saber enquanto mudança no seu modo de pensar criticamente e construtivamente;
- ✓ Trabalhar em todas as aulas com leitura, produção e interpretação de textos;
- ✓ Assumir a responsabilidade para com os resultados dos alunos e da escola;

Ações a serem desenvolvidas especialmente nas faixas de aprendizagens consideradas "básicas" e "abaixo do básico" no IDESP:

Ações em Curto Prazo:

- ✓ Reverter o quadro de defasagem apresentado no SARESP 2016 e avaliação diagnóstica:
- ✓ Execução de Programas de Recuperação de alunos com defasagens de aprendizagem;
- ✓ Colocar em pratica o Projeto de Reforço aos alunos, com auxílio dos Professores Colaborativos e Professores Auxiliares;

- ✓ Realização de excursões para possibilitar a nossos alunos, conhecimentos de espaços culturais e a diversificação de fontes para cultura geral.
- ✓ Grupo de Apoio (reorganização dos alunos respeitando os níveis de aprendizagem).

Ações em Médio Prazo:

- ✓ Promover e melhorar a qualidade de ensino, estimulando a criatividade do professor com leituras sobre temas variados e Cursos de Aperfeiçoamento;
- ✓ Com o Projeto Integração Escola e Comunidade – promovendo atividades culturais e de lazer, com grande participação da APM (Associação de Pais e Mestres);
- ✓ Equipar e abastecer as Salas ambientes com material adequado para desenvolver todas as atividades pertinentes ao Programa de Ensino Integral;
- ✓ Melhorar as condições de Ambiente Escolar com ventiladores, som, vídeo, bebedouro, tela, TVs, Equipamentos de Laboratórios, Biblioteca, Brinquedoteca e Linguagens Artísticas;
- ✓ Estabelecer parcerias;
- ✓ Preservação e Manutenção do Patrimônio Escolar;
- ✓ Aquisição de materiais necessários para as aulas de Educação Física;

Ações em Longo Prazo:

Melhoria Ffísica no prédio escolar:

- ✓ Construção da quadra poliesportiva;
- ✓ Montagem da Brinquedoteca;
- ✓ Refeitório fechado e com mesas fixas;
- ✓ Montagem do espaço de descanso;
- ✓ Mais sanitários para os alunos.

Quadro do Fluxo Escolar (resultados ao final do ano letivo de 2016)

Ensino Fundamental – Anos iniciais (Ciclo I)										
Série/ Ano	Total de Matrículas	%	Transferidos	%	Evadido	%	Retidos	%	Aprovados	%
2º ano A	34	100%	03	8,8%	00	0 %	00	0%	31	100%
2º ano B	35	100%	5	14,2%	00	0%	00	0%	30	100%
3º ano A	33	100%	02	6,0%	00	0%	00	0%	31	100%
3º ano B	35	100%	05	14,2%	00	0%	1	3,3 %	29	96,7%
3º ano C	33	100%	02	6,0%	00	0%	00	0%	31	100%
4º ano A	33	100%	03	9,0%	00	0%	00	0%	30	100%
4º ano B	33	100%	03	9,0%	00	0%	00	0%	30	100%
4º ano C	34	100%	04	11,7%	00	0%	00	0%	30	100%
5º ano A	32	100%	01	3,1%	00	0%	00	0%	31	100%
5º ano B	31	100%	01	3,2%	00	0%	00	0%	30	100%
5ª ano C	31	100%	00	0%	00	0%	00	0%	31	100%
TOTAL	364	100%		7,96%	00	0,%	01	0%	334	

Análise do Quadro de Fluxo de alunos:

O Quadro de Fluxo de alunos durante o ano letivo de 2016 é explícito, em relação:

- ✓ O fenômeno migratório de alunos, isto é, matrículas e transferências durante o ano continua acentuado;
- ✓ É inexistente a Evasão de alunos;
- ✓ É mínimo o número de aluno Retido e acentuado número de alunos Aprovados.

Descrição das Ações em relação aos professores:

Fundamentam-se no exercício colegiado, contra o isolamento de trabalho, com isso os docentes necessitam criar, cultivar e promover uma escola entusiasta, dinâmica, gerando bons cidadãos, honestos, críticos, construtivos, aptos a enfrentar, atuar e contribuir para transformar a realidade que os circunda e para que tenham competência para agir e interagir nessa sociedade.

Todos os conteúdos programáticos serão articulados internamente e integrados entre si, para constituir um só itinerário formativo.

A formação contínua dos professores

A Formação Continuada para os profissionais da EE Professor Rubens Oscar Guelli, leva em conta o que se quer da Educação Fundamental – anos iniciais, compreendendo o educador como responsável pelo ato de formar-se, a formação continuada é uma necessidade inerente a sua profissão e deve fazer parte de um processo de permanente desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional.

A formação não ocorrerá pelo acumulo de recursos, palestras e técnicas, mas através de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas e reconstrução continua de uma identidade pessoal.

O caminho não é fácil, entretanto, faz-se necessário ressignificar a identidade do professor. Ser professor requer saberes e conhecimentos científicos, pedagógicos,

educacionais, sensibilidade, intuição, indagação, teoria e criatividade, para encarar situações ambíguas e incertas. Segundo Freire Weffort (1996, p.40).

"Aproximando-se do que faz e pensa, o educador, sujeito pensante, começa a praticar autoria de sua reflexão assumindo (...) a condição do seu processo. "

Nesse processo de reflexão muitos são as interlocutoras e educadoras, com as quais temos a oportunidade de trabalhar, que nos permitiram, em nossas formações profissionais, compreender o professor, como sujeito de sua própria aprendizagem. Nesse sentido, ao confrontar as ações cotidianas com as produções técnicas, é necessário rever as práticas e as teorias que as informam, pesquisar a pratica e reproduzir novos conhecimentos para a teoria e a pratica de ensinar. Assim, as transformações das práticas docentes só se efetuarão se o professor ampliar sua consciência sobre a própria pratica, a da sala de aula e a da escola como um todo, o que pressupõe os conhecimentos teóricos e críticos sobre a realidade.

Nesse movimento é preciso que a interação entre o campo especifico as ações e estudos sobre a Educação Fundamental, as discussões educacionais mais amplas propiciem a atualização de todos os envolvidos nesse processo. Qualificar os profissionais implica instiga-los a se conhecerem e se aprofundarem num movimento permanente e sistemático de construção do conhecimento.

A tarefa de ensinante / aprendente e do aprendente / ensinante exige seriedade, preparo cientifico. Para Paulo Freire (1997, p.37). "Ensinar exige respeito aos sabres dos educandos, criticidade, pesquisa, estética e ética, risco, aceitação do novo, rejeição a qualquer discriminação, reflexão sobre a pratica, reconhecimento e ascensão a identidade cultural, segurança, competência profissional, generosidade, comprometimento, autoridade, tomada consciente de decisão, disponibilidade para o diálogo, curiosidade, alegria, esperança, convicção que a mudança é possível e, entre outras coisas, querer bem os alunos. "

Freire (1995, p.92) aponta também a necessidade de respeitar a identidade cultural de educadores, o que implica o conhecimento da sua identidade de educador. Quem sou eu nesse processo? Qual meu papel? Onde deposito minhas esperanças? Que paixões me movem?

Faz se necessário fazer algumas questões, como exemplos:

- ✓ Como romper com a visão de formação técnica e racional?
- ✓ Muitas vezes nossos(as) professores(as) estão desesperançosas, como incentivá-las?
- ✓ Como fazer para que a formação seja pautada na reflexão sobre a pratica?

- ✓ Como “incentivar” esses professores a buscarem, através da leitura, a pratica que tanto almejamos e que os teóricos falam em seus livros? Muitas vezes temos que pensar que há tanto investimento em educação e a pratica pedagógica esta tão distante do discurso de seus educadores.
- ✓ Como romper com a cultura “escolar tradicional” na educação?

Pensamos e concordamos com Freire (1997, p.35) quando nos faz compreender que não há educação sem engajamento político, sem compromisso ético, sem rebeldia, sem respeito as diferenças, sem amor pelos educandos, e é a partir desta perspectiva que temos conduzido a pratica de formação continuada, desenvolvida com os(as) professores(as) da EE Professor Rubens Oscar Guelli.

Assim acreditamos que juntos, professores, funcionários e Equipe de Gestão, estamos buscando alternativas para o trabalho na construção de uma escola, que prime pela autonomia do seu corpo docente, dos alunos e de suas famílias, de equipe de apoio, ou seja, uma escola para todos.

Estaremos proporcionando no HTPC:

- ✓ Trocas de experiências entre os profissionais;
- ✓ Momentos de discussões e reflexões sobre Planejamento, Avaliação e Metodologias na Educação, planejando por níveis com objetivos claros e definidos;
- ✓ Palestras com assuntos de interesse do grupo, a combinar de acordo com as necessidades levantadas pelo mesmo;
- ✓ Planejamento semanal com discussões e reflexões sobre o que planejar? Como planejar? Para que planejar?

Capítulo 7

OBJETIVOS E METAS

Objetivos

O Ensino Fundamental – anos iniciais - visa que o aluno, ao final do Ciclo, seja capaz de:

- ✓ Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia a dia atividades de solidariedade, cooperação e respeito;
- ✓ Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais;
- ✓ Posicionar-se de maneira crítica responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e tomar decisões coletivas.
- ✓ Perceber-se integrante dependente e agente transformador do ambiente, contribuindo para a melhoria do mesmo;
- ✓ Desenvolver o conhecimento ajustado a si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades físicas, afetiva, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social para agir em busca de conhecimento;
- ✓ Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis;
- ✓ Utilizar as diferentes linguagens – verbais, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contexto público e privado, atendendo a diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir seu conhecimento;
- ✓ Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando resolvê-los, utilizando o pensamento lógico, a criatividade, a intuição e a capacidade de análise crítica;

- ✓ O Currículo é desenvolvido e implantado em conformidade com o Currículo Oficial do Estado de São Paulo;

- ✓ A Carga Horária implantada para propiciar esses objetivos é:

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Português	480
Matemática	320
Historia	40
Geografia	40
Ciências	40
Educação Artística	80
Educação Física	80
Inglês	120
Linguagem Artísticas	80
Educação Emocional	40
Orientação de Estudos	80
Práticas Experimentais	80
Assembleia	40
Carga Horária Total do Curso	1520

Objetivos Institucionais

A Escola ministra o Ensino Fundamental e conforme estabeleceu a Deliberação CEE 09/97, dentro do Ensino Fundamental, ministra o Ciclo I (do 2º ao 5º ano), com duração de quatro anos, obrigatório e gratuito, tendo por Objetivo a Formação Básica do cidadão mediante:

- ✓ “o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo”;

- ✓ "a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade";
- ✓ "o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidades e a formação de atitudes e valores";
- ✓ "o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social";
- ✓ "o sistema de ensino foi desdobrado em Ciclos, sendo que a escola trabalha com o Ciclo de Alfabetização e o Ciclo Intermediário".

Objetivos Educacionais

O Ensino Fundamental tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- ✓ o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- ✓ a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- ✓ o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- ✓ o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- ✓ Adota o regime de progressão continuada, sem prejuízo da avaliação do processo de ensino-aprendizagem, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.
- ✓ O ensino é presencial e em tempo integral.

A Escola tem, ainda, por objetivo:

- ✓ Proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores;
- ✓ Implementar projetos educativos e sociais;
- ✓ Buscar a participação e integração escola-família e comunidade, através de reuniões, palestras e eventos.
- ✓ Estabelecer parcerias com redes de atendimento;
- ✓ Otimizar e organizar o tempo e o espaço escolar, contemplando a integralização do ambiente enquanto espaço educativo;

Metas

Dentre as Metas estabelecidas no Plano Estadual de Educação, são específicas da unidade escolar:

- ✓ Garantir acesso e permanência no Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população, a partir dos 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada até o último ano de vigência do PEE;
- ✓ Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com garantia de sistema educacional inclusivo, salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados;
- ✓ Alfabetizar todas as crianças no máximo até o final do 2º (segundo) ano do Ensino Fundamental;
- ✓ Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias para o IDEB no Estado:

IDEB									
2007		2009		2011		2013		2015	
META	INDICE	META	INDICE	META	INDICE	META	INDICE	META	INDICE
*	4,90	5,10	5,00	5,40	5,30	5,70	5,80	5,90	6,30

- ✓ Gestão democrática - Assegurar condições, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos e à consulta pública à comunidade escolar. Realizar pesquisas semestrais de satisfação entre pais e alunos sobre a escola;

- ✓ Formação continuada, através dos HTPCs e HTPLs, é potencializado e possibilitados aos professores horas de estudos e formação contínua e permanente.
- ✓ Transparência de Avaliação dos alunos com formas diversificadas, aprimorando o processo avaliatório de acordo com critérios coletivos e instrumentos comuns;
- ✓ Taxas de Aprovação e Retenção - Manter a elevada taxa de promoção em 100% e combater a retenção através do acompanhamento diário, combatendo assim também em 0% a evasão escolar;
- ✓ Quanto a participação dos pais no acompanhamento da vida escolar dos alunos, aumentar em 100% a presença dos pais em reuniões bimestrais de forma cumulativa;
- ✓ Desenvolver projetos que possibilitem as parcerias com instituições do entorno da Unidade Escolar;
- ✓ Viabilizar grupos de estudos, integrando todos os docentes, que aprofundem o conhecimento sobre a fundamentação teórica e metodológica do currículo, a partir das experiências de sucesso já existentes no trabalho escolar;
- ✓ Participação do Grêmio Estudantil nas ações da escola;
- ✓ Análise de resultados visando elaboração de ações para melhoria continuada do desempenho escolar;
- ✓ Divulgação aos pais sobre os resultados das avaliações externas (painel para a Comunidade);

Capítulo 8

PRINCÍPIOS EDUCATIVOS

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios da liberdade e dos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional.

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- ✓ igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- ✓ liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- ✓ pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- ✓ respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- ✓ coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- ✓ gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- ✓ valorização do profissional da educação escolar;
- ✓ gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- ✓ garantia de padrão de qualidade;
- ✓ valorização da experiência extraescolar;
- ✓ vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Capítulo 9

PRESSUPOSTOS EDUCACIONAIS

A Escola Estadual Professor Rubens Oscar Guelli tem como tendência pedagógica a Pedagogia crítico-social dos conteúdos, visto que esta corrente da pedagogia progressista defende o ponto de vista de que a principal contribuição da escola para a democratização da sociedade está na difusão da escolarização para todos, colocando a

formação cultural e científica nas mãos do povo como instrumento de luta para sua emancipação. Valoriza a instrução como domínio do saber sistematizado e os meios de ensino como processo de desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos e viabilização da atividade de transmissão/assimilação ativa de conhecimentos.

A pedagogia crítico-social propõe uma teoria pedagógica embasada numa concepção de mundo que parte das condições concretas em que se desenvolve a luta de classes; propõe uma didática que determina princípios e meios como diretrizes orientadoras para os processos de ensino necessários ao domínio de conhecimentos, garantindo durabilidade aos efeitos formativos da instrução e da educação.

O trabalho docente concebe o aluno como ser educável, sujeito ativo do próprio conhecimento, mas também como ser social, historicamente determinado, indivíduo concreto, inserido no movimento coletivo de emancipação humana. (...) É preciso que o professor aprenda a abarcar todos os aspectos, ligações e mediações inerentes à ação pedagógica, tomá-lo no seu desenvolvimento, nas suas contradições, a fim de introduzir no trabalho docente a dimensão da prática histórico-social no processo do conhecimento.

Neste sentido:

- ✓ Papel da Escola: É a tarefa primordial. Conteúdos abstratos, mas vivos, concretos. A escola é a parte integrante de todo social, a função é "uma atividade mediadora no seio da prática social e global". Consiste para o mundo adulto.
- ✓ Conteúdos: São os conteúdos culturais universais que se constituíram em domínios de conhecimento relativamente autônomos, não basta que eles sejam apenas ensinados, é preciso que se liguem de forma indissociável.
- ✓ A Postura da Pedagogia dos Conteúdos: assume o saber como tendo um conteúdo relativamente objetivo, mas ao mesmo tempo "introduz" a possibilidade de uma reavaliação crítica frente a este conteúdo.
- ✓ Método: É preciso que os métodos favoreçam a correspondência dos conteúdos com os interesses dos alunos.
- ✓ Professor x Aluno: Consiste no movimento das condições em que professor e alunos possam colaborar para fazer progredir essas trocas. O esforço de elaboração de uma pedagogia dos conteúdos está em propor ensinos voltados para a interação "conteúdos x realidades sociais".
- ✓ Pressupostos: O aluno se reconhece nos conteúdos e modelos sociais apresentados pelo professor. O conhecimento novo se apoia numa estrutura cognitiva já existente.

Há um sentimento de pertencimento (pela maioria) da comunidade em relação à escola que pode ser observado na conduta da mesma em relação ao prédio escolar. O mesmo encontra-se em bom estado, sem pichações ou depredações. A comunidade vê a

escola como um lugar a ser preservado, um espaço de todos, onde são estabelecidos vínculos de amizade, em que percebem que seu direito caminha paralelamente a uma atitude de paz, respeitosa e colaborativa.

Foi implantado o Programa de Ensino Integral, nesta unidade escolar, desde ano de 2015 e toda equipe demonstra comprometimento com os Objetivos do Programa, buscando através do Protagonismo Juvenil, O Projeto de Convivência e o Projeto de Otimização e Racionalização dos Espaços Escolares implantar e subsidiar todo o desenvolvimento do Projeto de Vida que se inicia na infância e estende-se para além dos muros escolares, possibilitando ao indivíduo o pleno exercício da cidadania.

Em geral os maiores desafios da Unidade Escolar, além do Continuar Aperfeiçoando e continuar oferecendo um Ensino de Melhor Qualidade para nossos alunos, são: é crucial o problema dos alunos migrantes, ou seja, há uma clientela que se transferem constantemente durante o ano letivo e principalmente em momento de fechamento de bimestre, trazendo consigo sérios problemas de falta de pré-requisitos e falta de documentação escolar; os espaços escolar constantemente é adequado ao novo “Modelo” de Ensino Integral, o que causa muitos transtornos aos professores, funcionários e alunos, pois a cada dia temos que pensar soluções para o uso do espaço; outro problema, muito grave é que a escola não conta com quadra esportiva e falta espaço para as aulas de Educação Física; o refeitório foi uma adaptação do galpão coberto, e o mesmo é todo aberto, muito pequeno e não comporta todos os alunos, por isso temos que dividir o horário de almoço; quanto à estrutura administrativa, o módulo da escola está incompleto, sendo que deveria haver uma reestruturação nos módulos, já que o número de funcionários não é suficiente e não há previsão de Sala de Professores, Sala dos Professores Coordenadores, Sala de Reunião e Formação.

Quanto as expectativas dos alunos da Educação Básica do Ensino Fundamental – Anos Inicias, da escola, podemos elencar que os alunos do Ciclo de Alfabetização (2º e 3º anos) com relação ao seu futuro não se preocupam, pois ainda não pensam em perspectivas futuras, somente com o que ouvem dos pais. Prevalece entre as crianças (alunos) a expectativa em “Aprender a Ler e Escrever”.

Quanto aos alunos do Ciclo Intermediário (4º e 5º anos) é perceptível que os mesmos sonham com algo melhor para si, querem continuar a estudar, aperfeiçoar seus conhecimentos e aprofundar sua Aprendizagem, mas infelizmente, uma parcela dos discentes enfraquece (desencorajem/desestimulam) no cumprimento de seus deveres (papel/função de alunado) quando se deparam com o descaso e desinteresse dos pais. Uma acentuada parcela dos alunos demonstra e se estruturam na família e em seus valores e sonham com um futuro feliz e promissor.

A bagagem cultural de nossos alunos em sua maioria se concentra no que recebem da escola, na sua participação em passeios e visitas quando os seus pais permitem que acompanhem a escola. A questão financeira influi muito, pois nossa clientela é muito carente e os preços de teatro, cinema, livrarias e outros, impedem que nossos alunos tenham um contato maior nessas atividades.

As expectativas dos professores por sua vez, tenta de todas as formas contornar as situações citadas no item anterior e focar na aprendizagem dos alunos. Por vezes acabam se envolvendo com os problemas familiares e sociais da criança o que dificulta uma cobrança maior, visto que os entraves serão muitos para uma aprendizagem de sucesso.

O posicionamento dos professores em relação ao seu papel na construção de cidadãos é desenvolver as suas competências em ações de revisão sobre sua prática, envolvendo não só trabalho criativo, autônomo, não apenas no conhecimento de métodos, conceitos e princípios, mas também nas capacidades de aprender, pois com isto, haverá um desenvolvimento de aprender com sucesso e com os erros, no aprender com o outro, na troca de experiências, entre outras. Sabendo organizar e dirigir situações de aprendizagem, como trabalhar a partir dos erros, a partir dos alunos, do seu próprio saber, desejando vencer obstáculos, estabelecendo relações entre o saber, a experiência e o trabalho, valorizando as tecnologias e os dispositivos didáticos atualizados, disponíveis, interativos e flexibilizados, criando, intensificando e diversificando, o desejo de aprender e reforçando a decisão de aprender.

Os professores reunindo todas estas competências, contribuem com a construção dos cidadãos que frequentam a escola em forma-los com visão de mundo que ultrapasse as barreiras do comodismo, da disputa pelo poder, do egoísmo, sendo pessoas com capacidades de enxergar o ideal de liberdade, cooperativismo, coletividade nas suas relações em sociedade, e consequentemente, exercer sua plena cidadania.

Um dos principais desafios encontrados pelos docentes em “nossa” escola ainda é a falta de compromisso das famílias com os estudos dos filhos, como também resgatar o interesse dos alunos na aprendizagem e a sua autoestima. Seria necessária uma parceria mais efetiva dos pais com a escola, dando a esta o devido valor, para que seu filho se sinta estimulado também na sua formação como cidadão.

O colegiado de educadores da Escola Estadual Professor Rubens Oscar Guelli, tem como entendimento e concepção de avaliação em conformidade o que determina, os fundamentos e pressupostos da Deliberação CEE 155/2017, ou seja:

- ✓ O direito à educação escolar é um direito inalienável do ser humano:
  - ✓ A educação de qualidade é relevante, pertinente e equitativa;
    - ✓ A relevância reporta-se à promoção de aprendizagens significativas;

- ✓ A pertinência refere-se em atender às necessidades e características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses;

- ✓ A escola atua de maneira a assegurar a cada estudante o acesso ao conhecimento traduzido nos currículos e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade;
- ✓ O currículo é estruturado de um projeto educativo coerente, articulado e integrado
- ✓ A escola elabora sua Proposta Pedagógica, indicando com clareza as aprendizagens que devem ser asseguradas aos alunos, e elabora o Regimento Escolar, especificando sua proposta curricular, estratégias de implementação do currículo e formas de avaliação dos alunos, garantindo atividades individuais e coletivas de reforço e recuperação para os alunos de menor rendimentos;
- ✓ A escola assegura aos alunos o percurso contínuo de aprendizagem articulando as etapas entre a Educação Infantil, dos anos iniciais e dos anos finais do Ensino Fundamental com o Ensino Médio;
- ✓ A classificação em qualquer série ou etapa, exceto à primeira do ensino fundamental, é garantida:
- ✓ A escola pode reclassificar os alunos: por promoção, por transferência e independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato;
- ✓ A escola deve estabelecer projeto especial para atender alunos cujas condições especiais de saúde comprometam o cumprimento das obrigações escolares, conforme a legislação vigente;
- ✓ Os alunos com deficiência, da educação especial é observada e atendida em conformidade com a Deliberação CEE nº 149/2016 que estabelece as normas para esta modalidade;
- ✓ A proposta pedagógica da escola indica com clareza as aprendizagens que devem ser asseguradas aos alunos nos níveis fundamental, nas diferentes áreas e componentes curriculares. E a avaliação do rendimento escolar terá como referência básica o conjunto dessas aprendizagens.
- ✓ A avaliação é redimensionadora da ação pedagógica e deve:
  - ✓ Assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:
    - ✓ Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;
    - ✓ Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente: utilizar vários instrumentos e

procedimentos; fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos;

- ✓ A escola tem a incumbência de:
  - ✓ Divulgar para pais e estudantes, no ato da matricula, as modalidades e instrumentos de avaliação utilizados, bem como os critérios de promoção e retenção;
  - ✓ Manter a família informada sobre o desempenho dos alunos;
  - ✓ Reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados da avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola;
  - ✓ Atuar preventivamente de modo a evitar que os alunos faltem às aulas, devendo a escola:
    - ✓ Alertar os alunos e seus pais para a possibilidade de não aprovação daqueles que obtiverem um percentual inferior a 75% do total de horas letivas, mesmo se o rendimento escolar dos mesmos for satisfatório;
    - ✓ Alertar a família que o Ensino Fundamental é obrigatório por Lei e de seu dever de zelar para que seus filhos frequentem a instituição de ensino;
    - ✓ Esta previsto no Regimento Escolar os mecanismos de compensação de ausências;
    - ✓ Submete seus alunos, mesmo os que não têm frequência, a procedimentos de reclassificação com base na competência, nos termos da Lei 9394/96, art. 23, parágrafo 1º;
    - ✓ Possibilita a aceleração de estudos quando ocorrer defasagem entre a idade do aluno e a série que ele está cursando;
    - ✓ Possibilita o avanço nos cursos e nos anos mediante verificação do aprendizado;
- ✓ O resultado final da avaliação reflete o desempenho global do aluno durante o período letivo, no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos durante o período letivo sobre os da prova final;
- ✓ A escola reúne o Conselho de Classe, com a finalidade de decidir a conveniência pedagógica de retenção ou promoção de alunos que se enquadrem nos critérios descritos em seu Regimento Escolar;
- ✓ A escola no início de cada período letivo, comunica aos alunos e seus responsáveis legais:
  - ✓ O calendário escolar, com informações sobre o direito de pedido de reconsideração ou recurso, nos termos do Regimento, incluindo prazos e procedimentos;

- ✓ Após cada avaliação, o aluno, ou seu representante legal, que dela discordar, pode apresentar pedido de reconsideração junto à direção da escola, nos termos desta Deliberação CEE 155/2017;
- ✓ O aluno, ou seu representante legal, que discordar do resultado final das avaliações, pode apresentar pedido de reconsideração junto à direção da escola, nos termos do art. 23 da Deliberação CEE 155/2017

Educação Inclusiva

A Escola Estadual Professor Rubens Oscar Guelli respeita os princípios de igualdade e equidade, promovendo o fortalecimento da escola inclusiva, e entende que a educação especial integra a educação regular e perpassa por todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Esta Escola assegura recursos e serviços educacionais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar e suplementar o ensino regular, com o objetivo de garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos com deficiência física, intelectual, sensorial ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Voltada a promoção de uma educação de qualidade para todos, esta escola:

- ✓ Efetua a distribuição ponderada dos alunos público alvo da educação especial pelas várias classes da fase escolar em que forem classificados, buscando a adequação entre idade e série/ano;
- ✓ Implementa flexibilizações curriculares que considerem metodologias de ensino diversificadas e recursos didáticos diferenciados para o desenvolvimento de cada aluno da educação especial, em consonância com o projeto pedagógico da escola;
- ✓ Promove o estabelecimento de parcerias e redes de apoio para auxiliar os alunos com deficiência;
- ✓ Realiza o aprofundamento e enriquecimento curricular com o propósito de favorecer o desenvolvimento das potencialidades dos alunos com altas habilidades ou superdotação;
- ✓ Procura garantir, no âmbito de sua governabilidade, a presença de intérpretes da Libras, guias intérpretes e cuidadores, sempre que necessário;
- ✓ Busca dar sustentabilidade ao processo escolar, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula, trabalho de equipe na escola e constituição de redes

de apoio com a participação da família e de outros agentes da comunidade no processo educativo;

- ✓ Garante apoios pedagógicos, tais como:
- ✓ Oferta de apoios didático-pedagógicos necessários à aprendizagem, à comunicação, com utilização de linguagens e códigos aplicáveis;
- ✓ Atendimento educacional especializado em sala de recursos na escola onde o aluno frequenta, em outras escolas ou em instituição que ofereça o atendimento em sala de recursos no contraturno de sua frequência na sala regular com a utilização de procedimentos, equipamentos e materiais próprios, por meio da atuação de professor especializado para orientação, complementação ou suplementação das atividades curriculares, em período diverso da classe comum em que o aluno estiver matriculado;

Na Escola Estadual Professor Rubens Oscar Guelli os alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou com deficiência que dificulte o acesso ao currículo são encaminhados para avaliação médica, psicológica e pedagógica especializada, se necessário, com diagnóstico médico ou parecer psicológico que indique deficiência intelectual, terão atendimento educacional especializado, em sala de recurso, em turno inverso ao regular.

As necessidades educacionais especiais são definidas pelos problemas de aprendizagem apresentados pelo aluno, em caráter temporário ou permanente, bem como pelos recursos e apoios que a escola deverá proporcionar, objetivando a remoção das barreiras para a aprendizagem.

Assim, o Projeto Pedagógico desta escola se propõe a oferecer e uma educação que propicie respostas educacionais a todos os alunos inclusive àqueles que apresentam Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e Altas Habilidades/Superdotação, atendidos pela Educação Especial. O aluno com necessidades educacionais especiais deve ser inserido, preferencialmente, na escola regular com currículo adaptado para atender às suas necessidades individuais e as necessidades gerais da classe. Esta escola prevê o estabelecimento de rede de apoio à inclusão, no espaço físico da escola ou em espaços o mais próximos possíveis da mesma, onde o aluno receba o atendimento educacional especializado (AEE) sempre que necessário.

Capítulo 10

PROPOSTA CURRICULAR

Concepção da função social da escola quanto ao Currículo proposto pelo Estado de São Paulo:

É obvio que a principal função da escola é ajudar os alunos a construir conhecimentos, possibilitar formas de pensar e sentir mais elaboradas, assim como, difundir valores sociais e pessoais. Este universo, ou conjunto de conhecimentos e experiências de aprendizagem denominou de Currículo. Esse Currículo a ser oferecido aos alunos passa por várias instâncias, ou estágios de elaboração.

Procurando fundamentar nossa Proposta Pedagógica, elucidamos que concebemos o Currículo como uma transposição didática, entendida como o acabamento, a transformação a que se sujeitam os saberes, as práticas sociais ou, mais globalmente, a cultura, para poder ensiná-las e avaliá-las na aula.

Nesta perspectiva o professor é um mediador na interação dos alunos com os objetos de conhecimento e a orientação didática que assume, os métodos que utiliza têm como finalidade estimular a compreensão e diferenciação entre os conceitos, possibilitar a sua generalização, transposição e aplicação em situações diversas e permitir a solução de problemas, o levantamento de questões, a avaliação dos resultados de suas ações e a reconstrução do conhecimento em outros níveis. Assim, a escola deve organizar, seja no interior da sala de aula, sejam fora dela, situações, tarefas, atividades que facilitem a vida em comum, que ajudem os alunos a criar sentido de ordem, de uso significativo do tempo e do espaço, a desenvolver um espírito de cooperação e um sentimento de pertencimento aos seus grupos de convivência.

Em busca de uma transformação no cotidiano escolar e de um aperfeiçoamento nas relações ensino/aprendizagem, em 2008 o Governo do Estado de São Paulo Instituiu a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, dividindo a em IV “Princípios para um currículo comprometido com o seu tempo”, ou seja: *“*Uma escola que também aprende*”; “*O currículo como espaço de cultura*”*; *“*As competências como referência*”; “*Prioridade para a

competência da leitura e da escrita*";* *"*Articulação das competências para aprender*"* *e "*Articulação com o mundo do trabalho" cada tópico ressaltando uma parte importante para implementação do Currículo.

Essa Proposta Curricular prevê a elaboração dos seguintes objetivos: "priorizar a competência da leitura", tendo a "escola como um espaço de cultura e de articulação de competências"; "integrar um segundo documento de Orientação para gestão do Currículo na Escola"; "garantir o Projeto Político Pedagógico da escola e fornecer aos professores uma Formação Permanente".

Destaca se nessa Proposta Curricular a intencionalidade em trabalhar na qualidade da educação, tendo em vista que *"*em um mundo no qual o conhecimento é usado deforma intensiva, o diferencial será marcado pela qualidade da educação recebida*".* Outro ponto destacado da Proposta é a "importância da permanência na escola", já que a precocidade da infância e pré-adolescência é um fator ressaltado.

Partindo do conceito Freyriano (Paulo Freyre) da Aprendizagem "como uma troca de conhecimentos (saberes) entre Professor/Estudante", afirmamos que ambos devem estar dispostos a aprender a ensinar, aceitando que *o* conhecimento coletivo é maior que a soma dos conhecimentos individuais.

Tendo uma visão de currículo como "expressão de tudo o que existe na cultura cientifica, artística, e humanista transposto para uma situação de aprendizagem e ensino" as atividades "extracurriculares" devem ser compreendidas como atividades escolares, por tanto, curriculares. Nessa concepção de currículo a atividade lúdica, além de necessária, deve ser elaborada pedagogicamente integrada ao Currículo.

As Competências como Referências

Somando as competências e habilidades, que devem ser trabalhadas durante o transcorrer de cada disciplina e atividade escolar ao longo dos anos, os estudantes possuirão bases para compreender, propor explicações e realizar análise crítica da leitura de mundo.

Assim como as competências e habilidades necessitam de um processo para serem elaboradas e aplicadas, a Proposta Curricular prevê um momento de transição, pelo qual

estamos passando. A transição da cultura do ensino para a da aprendizagem não é um processo individual, mas sim coletivo, incluindo gestores e professores.

Prioridades para a Competência da Leitura e da Escrita

"A linguagem é um sistema simbólico" partindo desse princípio se destaca a importância, e prioridade, na competência da leitura e da escrita. Representar, comunicar, expressar, compreender e agir sobre essa sociedade só é possível caso haja domínio sobre esse sistema simbólico. E foco das atividades pedagógicas é possibilitar e favorecer que a criança, respeitando sua particularidade e individualidade, vai adquirindo, assimilando, analisando e entendendo este sistema.

Articulação das Competências para Aprender

"A escola hoje já não é mais a única detentora da informação e do conhecimento, mas cabe a ela preparar seu aluno para viver em uma sociedade em que a informação é disseminada em grande velocidade." Partindo desse princípio o professor atualmente não deve se caracterizar como um profissional do ensino, e sim, como um profissional da aprendizagem, fazendo valer a expressão "educar para a vida". Assim a Proposta Curricular destaca as seguintes competências como norteadora dos propósitos pedagógicos:

- ✓ "Dominar as Normas culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e cientifica".
- ✓ "Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da tecnologia e das manifestações artísticas".
- ✓ "Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema".
- ✓ "Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente".
- ✓ "Recorrer os conhecimentos desenvolvidos na escola para elaborar propostas de intervenções solidárias na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural".

Organização Curricular da Unidade Escolar:

A Organização Curricular será fundamentada nas dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como eixos integralizadores dos diferentes conhecimentos, de forma contextualizada, e na perspectiva da interdisciplinaridade.

Segundo a Resolução SEE/SP 52 de 02/10/2014, alterada pela Resolução SEE 6 de 23/02/2015 a Organização Curricular, a ser adotada nas Escolas do Programa Ensino Integral dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental fundamentar-se-á na cultura, na ciência e nas habilidades socioemocionais, contemplando as diferentes linguagens, o multiletramento, a cultura do movimento, a integração escola-comunidade e a tecnologia.

A concepção de Currículo adotada na Escola de Ensino Integral nos Anos Iniciais é a de um Currículo Integrado. Na proposta de Currículo Integrado rompe-se a barreira da fragmentação e preocupa-se com o aumento das possibilidades para a integração pessoal e socioemocional, por meio da Organização do Currículo, em torno de problemas e de questões significativas, identificadas na comunidade escolar.

O eixo articulador entre as disciplinas dar-se-á através do desenvolvimento do Projeto Convivência. Na escola os valores e atitudes estão presentes estarão presentes nas relações entre alunos, professores funcionários e pais, assim como nas Disciplinas do Currículo. Faz parte desse Currículo e dos Objetivos da Escola a reflexão sobre as diversas faces das condutas humanas.

A Escola está organizada de forma a oferecer carga horária de 38 aulas semanais, 1.520 aulas anuais, ministradas em 200 dias de efetivo trabalho escolar em cada ano letivo.

Consideram-se de efetivo trabalho escolar, os dias em que forem desenvolvidas atividades regulares de aula ou outras programações didáticas - pedagógicas planejadas pela escola desde que contem com a presença de professores e a frequência controlada dos alunos.

Para cumprimento da Carga Horária prevista em Lei, o tempo de intervalo entre uma aula e outra, assim como o destinado ao Recreio, serão considerados como Atividades Escolares e computados na Carga Horária diária da classe, ou proporcionalmente, na duração da aula de cada Componente Curricular.

A Matriz Curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Escola está estabelecida de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 e Lei Complementar nº 1.164/12, Resolução SEE. 52, alterada pela Resolução SEE. 06/15 e tem uma Base Nacional Comum, a ser complementada, em cada estabelecimento de

ensino, por uma Parte Diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da cidadania.

Os Conteúdos da Base Nacional Comum devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o Conhecimento do Mundo Físico e Natural e da Realidade Social e Política, especialmente do Brasil, a Arte e a Educação Física, distribuída proporcionalmente em conformidade com a legislação.

A Parte Diversificada é composta pela Disciplina: Língua Estrangeira Moderna, Inglês; e pelas Atividades Complementares: Linguagens Artísticas, Educação Emocional, Orientação de Estudos, Práticas Experimentais e Assembleia.

Concepções da Equipe Escolar sobre o Processo Ensino e Aprendizagem:

- ✓ Pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas;
- ✓ Garantia de padrão de qualidade;
- ✓ Valorização dos profissionais da educação escolar;
- ✓ Respeito à liberdade e apreço a tolerância;
- ✓ Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- ✓ Igualdade de acesso e permanência na escola;
- ✓ Valorização da experiência extracurricular;
- ✓ Vinculação entre a educação escolar, trabalho e as práticas sociais;
- ✓ Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aulas estabelecidos;
- ✓ Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- ✓ Prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento;
- ✓ Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- ✓ Informar os pais ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos bem como a execução de sua proposta pedagógica na elaboração do Projeto Pedagógico da Escola;
- ✓ Participação da comunidade escolar e local em Conselhos Escolares ou equivalentes;
- ✓ Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- ✓ Organização de classes ou turmas com alunos de séries distintas;

Capítulo 11

PLANO DE AÇÃO

Planos de Trabalho das Professoras Coordenadoras

Objetivos	Metas	Estratégias	Ações	Resultados Esperados	Avaliação
- Acompanhar, avaliar e controlar o desenvolvimento da programação do currículo organizado pela SEE; - Incentivar a participação da comunidade nas atividades escolares; - Propor e coordenar atividades de aperfeiçoamento e atualização de professores; - Auxiliar a Equipe Gestora na coordenação dos diferentes projetos, inclusive os de reforço da aprendizagem; - Elaborar, planejar e liderar o desenvolvimento das atividades **das ATPCs;** - Apresentar práticas inovadoras incentivando o uso	- Espera-se que para atingirmos êxito no processo ensino-aprendizagem, é essencial o envolvimento e comprometimento do corpo docente no desenvolvimento das atividades de acordo com o currículo oficial; - Aplicar diferentes estratégias de formação continuada em reunião das ATPCs, atingindo 100% dos professores com frequência na Unidade Escolar; - Envolvimento dos docentes para o incentivo da prática de leitura nas diferentes disciplinas .	- Estabelecer um bom relacionamento entre a equipe gestora e o corpo docente visando assim um diálogo permanente e um trabalho integrado; - Propiciar momentos de formação continuada de professores nas ATPCs repassando orientações recebidas pela equipe dos PCNPs da Oficina Pedagógica. - Utilizar os recursos tecnológicos com os docentes na finalidade de aproximar e integrar à geração de alunos do século XXI;	- Zelar pela qualidade do ensino e acompanhar o rendimento escolar dos alunos, indicando os meios para recuperações, adaptações, reclassificações e selecionar, com o grupo, estratégias e recursos didáticos que requeiram a participação pedagógica, bem com avaliar os resultados e aproveitamento dos objetivos propostos; - Incentivar cada professor a compartilhar suas experiências bem sucedidas em sala de aula de forma que contribua na formação de cada um; - Promover um clima escolar favorável à aprendizagem e ao ensino, a partir do entrosamento entre os membros da	- Com a implantação das estratégias e o desenvolvimento das ações pretende-se que há melhoria na aprendizagem dos alunos principalmente, na prática docente em sala de aula e consequentemente, na melhoria dos índices dos alunos tanto nas avaliações internas e externas como no desempenho em sala de aula.	- A avaliação será realizada em ATPC pelo corpo docente onde cada um poderá colocar os pontos positivos, negativos e sugestões, com a intenção de melhorar e aperfeiçoar o trabalho da coordenação pedagógica.

dos recursos tecnológicos e pedagógicos disponíveis na Unidade Escolar; - Observar a atuação do professor em sala de aula com a finalidade de recolher subsídios para aprimorar o trabalho docente, com vistas ao avanço da aprendizagem; - Avaliar os resultados do ensino no âmbito escolar; - Participar de cursos oferecidos pela EFAP		- Analisar os boletins ou resultados relativos: SARESP, AAP, PROVA BRASIL e ANA; - Tematizar boas práticas em sala de aula através de vídeos específicos dos conteúdos; -Realizar devolutivas aos docentes indicando referências bibliográficas.	comunidade escolar e das relações interpessoais; - Manter um bom relacionamento entre o corpo docente e discente sendo o elo entre o corpo gestor e os demais setores pedagógicos; - Proporcionar espaços de apresentação e exposição dos Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar.		

Planos de Trabalho do Conselho de Escola

Responsáveis: Carlos José Soares Neves
Justificativa: - Fomentar a implementação e o fortalecimento do Conselho de Escola com os que vivem entorno e dentro da escola, no sentido de participarem nas decisões e no sentido dela, se faz necessário, no sentido de assumimos esse país democraticamente.

Objetivos Específicos e Gerais: - Implementar a gestão democrática na escola, favorecendo um espaço de formação humana, construção de cidadania, cultura e qualidade da Educação.
Metas: - Ampliar a participação dos pais de alunos na decisão, organização e prestação de serviços educacionais.
Forma de Acompanhamento: - Avaliação e acompanhamento das Metas e Ações previstas no Plano de Gestão, através de questionários elaborados para esse fim. Registros das reuniões previstas.
Atribuições: - ***Deliberar*** *sobre: Diretrizes e metas da Unidade Escolar, na ocasião do Plano Escolar. Alternativas de solução para os problemas de natureza administrativa e pedagógica. Projetos de atendimento psico pedagógicos e material do aluno. Programas especiais visando a integração escola- família- comunidade. Criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola. Prioridades para aplicação de recursos da escola e das instituições auxiliares. A indicação, a ser feita pelo respectivo Diretor de Escola; Vice-Diretor, quando este for oriundo de outra Unidade Escolar. As penalidades disciplinares a que estiverem sujeitos os funcionários, servidores e alunos da Unidade Escolar.* - ***Elaborar*** *o calendário, observan*do as normas do Conselho de Educação e a legislação pertinente. **Avaliar** bimestralmente as ações previstas em anexo. **Tomar providências** em relação a determina das ações que não forem realizadas total ou parcialmente. **Apreciar os relatórios da escola**, analisando seu desempenho em face das diretrizes e metas estabelecidas.

Objetivos	Metas	Estratégias	Ações	Resultados Esperados	Avaliação
01. Apoiar a implementação e o fortalecimento do Conselho de Escola dentro do princípio constitucional da gestão democrática da educação. **02.** Ampliar a participação da comunidade escolar e local na gestão administrativa, financeira e pedagógica da escola pública. **03.** Garantir a participação da comunidade escolar e local na definição do Projeto Político Pedagógico.	**01.** Ampliar a participação dos pais de alunos na decisão, organização e prestação de serviços educacionais. **02.** Capacitar os membros do Conselho de Escola para que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino ofertado. **03.** Construir o Projeto Político Pedagógico com a participação ampla de todos os segmentos.	**01.** Organizar as eleições anuais do Conselho de Escola. **02.** Dinamizar a atuação do Conselho de Escola. **03.** Obter total comprometimento da comunidade escolar com o processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico.	**01.** Convocar todos os segmentos da escola para a eleição do colegiado. **02. Debater** e tornar claros os objetivos, contribuições e atribuições dos membros do Conselho de Escola. **03.** Propor e coordenar discussão junto aos segmentos e votar as alterações metodológicas, didáticas e administrativas na escola, respeitada à legislação vigente para a construção da Proposta Pedagógica da Escola para o quadriênio. **04.** Participar da elaboração do Calendário Escolar e alterações necessárias, observada a legislação vigente.	**01.** Eleição do Conselho de Escola **02.** Participação consciente dos deveres e direitos dos integrantes **03.** Projeto Político Pedagógico discutido e elaborado. **04.** Calendário Escolar elaborado.	A avaliação será realizada pelo Conselho de Escola nas reuniões ordinárias e extraordinárias, no final do ano para verificar o cumprimento das metas.

Planos de Trabalho do Conselho de Classe Série e ano

Objetivos	Metas	Estratégias	Ações	Resultados Esperados	Avaliação
01. Proporcionar a discussão coletiva sobre o processo ensino aprendizagem e favorecer a integração e sequência dos conteúdos curriculares de cada série. **02.** Propiciar a abertura à autonomia crítica, convite à reflexão e atitude proativa na resolução de problemas.	**01**. Replanejar o processo ensino-aprendizagem a partir dos dados apontados e registrados. **02.** Socializar as conquistas, dificuldades encontradas e sugestões para sua superação registrando em atas e em gráficos.	**01.** Promover um momento de reflexão que gera ações em benefício do processo de ensino e aprendizagem. **02.** Realizar o Conselho Participativo envolvendo o Professor Representante de Classe, alunos e demais professores.	**01.** Registrar as reuniões bimestrais em atas pertinentes. **2.** Propor procedimentos e formas diferenciadas de ensino e de estudos**.** **3.** Encaminhar alunos para participarem da recuperação contínua e paralela**.** **4.** Acompanhar o processo de avaliação de cada turma, analisar os dados qualitativos e quantitativos do processo ensino aprendizagem. **5.** Atuar com corresponsabilidade na discussão sobre a possibilidade de avanço do aluno para série/ano subsequente ou retenção após os resultados finais, levando em consideração o desenvolvimento integral do aluno.	**01** Atas bimestrais efetuadas. **2.** Ações diferenciadas propostas. **3.** Orientar os alunos sobre a importância da participação. **4.** Análise do desempenho e frequência realizada. **5.** Decisões sobre promoção e retenção de alunos efetuados**.**	A alto avaliação realizada em grupo é o momento em que os docentes e alunos avaliam avanços e dificuldades que percebem no próprio interior do grupo.

			6. Reunir-se primeiramente com a classe e após a discussão dos problemas e sugestões o professor representante apresenta o resultado no Conselho de Classe/Série e Ano. **7.** Elaborar os gráficos de rendimentos e frequência e afixar na classe para divulgação na reunião de pais.	**6.** Conselho Participativo realizado e registrado. **7.** Gráficos de desempenho afixados.	

Planos de Trabalho da Associação de Pais e Mestres

Responsáveis: Carlos José Soares Neves e Regina Teixeira Duarte

Objetivos Específicos e Gerais: Contribuir para o aprimoramento do processo de construção da autonomia da escola com relações de convivência da comunidade escolar.

Colaborar com o Conselho de Escola da Unidade Escolar para atingir as metas no Plano de Gestão.

Mobilizar os recursos humanos, materiais humanos, materiais e financeiros da comunidade, para auxiliar a escola, promovendo condições que permitam: A melhoria do ensino; Desenvolvimento de atividades de assistência ao escolar nas áreas sócio econômico e da saúde.

A conservação e manutenção do prédio, do equipamento e das instalações.

Programação das atividades culturais e de lazer que envolva a participação conjunta dos pais, professores e alunos.

Favorecer o entrosamento entre pais e professores possibilitando: Aos pais informações relativas aos objetivos educacionais, métodos educacionais, métodos e processos de ensino, quanto ao aproveitamento escolar de seus filhos.

Aos professores, maior visão das condições ambientais dos alunos e de sua vida no lar.

Promover festas de acordo com a programação do calendário escolar.

Metas: Ampliar e aprimorar a participação dos pais de alunos na organização e prestação de serviços educacionais.

Forma de Acompanhamento: Registro de presença dos pais nas reuniões.

Registro de atas nas reuniões previstas.

Avaliação constante do Plano de Trabalho. Reuniões mensais em conjunto com o Conselho de Escola, Grêmio Estudantil e alunos representantes de classes.

Objetivos	Metas	Estratégias	Ações	Resultados Esperados	Avaliação
01. Conscientizar os pais sobre a importância da APM como colaboradora na construção e implementação dos objetivos educacionais consolidados na proposta pedagógica da escola. **02-**Reunir os pais eleitos para composição dos Conselhos e Diretorias. **03-**Mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade para auxiliar a escola promovendo condições que permitam a melhoria do ensino.	01. Realizar reuniões de pais no início do ano. 02. Realizar uma reunião no início do mês de março **03-**Realizar reuniões mensais para elaborar o plano de trabalho anual	01. Conhecer o Estatuto da APM. 02.Conhecer o estatuto, direitos e deveres dos membros. **03-**Dinamizar a atuação da APM.	01. Convocar os pais para reuniões no início do ano, por série, para apresentar a escola e realizar a Assembleia Geral**.** 02. Convocar reuniões no mês de março para a composição dos Conselhos e Diretorias e posse de todos os eleitos. **03-**Elaborar o plano de Trabalho Anual elaborado pela APM e integrado ao Plano Escolar. **04.** Elaborar o Plano de Recursos Humanos **05.** Convocar reunião para a aprovação do Plano de Gestão Quadriênio 2015-2018. **06.** Realizar parcerias com empresas locais no sentido de angariar recursos financeiros para manutenção do prédio escolar, o valor da verba foi diminuído e não realizamos o que o Prédio Escolar necessita. **07.** Destinar recursos financeiros FDE/APM, PDDE/MEC e Trato na Escola para manutenção e conservação do prédio e compra de equipamentos. **08.** Realizar as reuniões de trabalhos integrados com o Conselho de Escola e Grêmio Estudantil.	01. Assembleia Geral realizada. 02. Diretores e Conselhos constituídos. **03-**Plano Anual de Trabalho elaborado **04.** Plano de Recursos Financeiros elaborado. **05.** Plano de Gestão aprovado pela APM e Conselho de Escola. **06.** Quadro de voluntários atuando. **07.** Melhoria na infraestrutura do prédio escolar. **08.** Atuação em conjunto	01. Livro de atas com o nome de todos os participantes. 02. Livro de Atas e número de pais envolvidos **03-** Envolvimento de todos na elaboração de um Plano Anual que atenda as necessidades da escola. **04.** Plano de Gestão Quadriênio aprovado. **05.** Envolvimentos de todos na elaboração das parcerias que atenda as necessidades da escola. **06.** Avaliar o desempenho da realização através dos trabalhos

			09. Material de impressos para Secretaria, Tone para as impressoras dos coordenadores e direção**,** **10.** Vários tipos materiais para as aulas de Arte, e Educação Física; aquisição de material escolar: (sulfite, cadernos, lápis, canetas, pastas, lápis de cor, pinceis atômicos etc.), **11.** Manutenção de ventiladores, impressora etc. **12.** Conservação do prédio na área externa, revestimentos, colocação de telas de proteção nos vidros da cozinha, reposição de vidros, pintura, serviços e materiais, instalações elétricas, lâmpadas e reatores, higienização sanitária, serviços em mobiliário etc.	com os colegiados**.** **09.** Melhoria no trabalho pedagógico **10.** Melhoria no trabalho pedagógico **11.** Melhorias na conservação do Prédio Escolar	realizados com qualidade **07.** Avaliar o desempenho da atuação em conjunto com os colegiados. **08.** Avaliar a melhoria do trabalho pedagógico. **09.** Avaliar a melhoria do trabalho pedagógico. **10.** Avaliar a melhoria da conservação do Prédio Escolar.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
EEEI PROFESSOR RUBENS OSCAR GUELLI
Rua Marcelo Cavalcante de Menezes nº 415 – CEP 13181-503
Jardim Santiago, Sumaré, SP Fone 3864-2008
Ato de Criação: 21.922/84 – DOE: 01/02/1984

Plano de Trabalho do Grêmio Estudantil

Objetivos	Metas	Estratégias	Ações	Resultados Esperados	Avaliação
O objetivo do Grêmio Estudantil na Unidade Escolar é representar os alunos e seus interesses dentro espaço físico e estende até a comunidade. É importante ressaltar que a obediência faz parte das regras dessa instituição de ensino.	Estimular e motivar nos membros do Grêmio Estudantil o senso crítico e participativo, capacidade de liderança e engajamento nas atividades escolares e comunitárias é fundamental para que haja um bom trabalho. Organização e representação dos alunos.	O Plano de trabalho do Grêmio Estudantil consiste em reunirem-se uma vez por mês, as quintas-feiras em uma das dependências desta Unidade Escolar para colocar em prática as propostas elencadas na época de sua campanha. Dentre elas destacamos abaixo aquelas que já estão sendo realizadas e algumas que estão em fase de organização: -Tarde de Show de Talentos- previstos para a "Semana das Crianças - Organização de um mural no pátio com informações relevantes para	- Campanhas diversas para arrecadação de doações voluntárias (alimentos, agasalhos, camiseta do uniforme). Realização de festas promovendo a integração escola-comunidade, jogos inter classes; -Atividades culturais específicas no Calendário Escolar; -Levantamento das necessidades da escola:- manutenção do prédio escolar; - Embelezamento da escola, pinturas dos troncos das árvores, plantio de plantas ornamentais; Essas ações fazem com que o progresso caminhe para o futuro escolar de todos os alunos que eleva o trabalho de todos.	A força, a participação dos gremistas na Unidade Escolar, é reforçada êxito do Projeto Político Pedagógico. Atividades desenvolvidas dentro das regras escolares vêm para dar todo apoio necessário, nas iniciativas dos projetos apresentados, colocando em prática, o fortalecimento de suas propostas apresentadas até o momento.	A avaliação é realizada mensalmente com o objetivo de organizar, reorganizar, avaliar as ações realizadas pelo Grêmio.

		os alunos, entre eles os trabalhos de destaque de alguns alunos, renovável a cada duas semanas; -Organização de gincanas culturais; -Organização de Jogral inter classe prevista para o final do mês de junho, Campanha de doação de alimento previsto para todo o ano. O representante do Grêmio Estudantil e o diretor social ficaram responsáveis por organizar a campanha, indo de classe solicitando apoio aos colegas.			

Plano de Trabalho da Secretaria da Escola.

Responsáveis: Osvaldina Rosa Cruz de Almeida

Justificativa:-

A Secretaria é integrada à Escola como Núcleo Administrativo composto pelo Gerente de Organização Escolar e Agente de Organização Escolar e tem a função de apoio administrativo ao processo educacional e à direção da escola.

Como a Secretaria não pode isolar-se dos objetivos da escola, a sua atuação está inter-relacionada a todos aqueles que se envolvem com a escola, logo, o seu desempenho depende da união e comprometimento de todos.

Objetivos Gerais e específicos:-

Obter, registrar, manter, produzir e fornecer informações;

Estar articulada com o pessoal da Escola, comunidade e unidade da estrutura da Secretaria da Educação.

Oferecer suporte operacional às atividades-fim da escola, incluindo as atribuições relacionadas com a administração de pessoal, material, patrimônio, finanças, atividades complementares e com a vida escolar.

Conscientizar pais e alunos sobre a necessidade de manter atualizados prontuários de documentos de alunos.

Metas:-

Cumprir e fazer cumprir prazos estabelecidos para a execução dos trabalhos de responsabilidade da Secretaria, mesmo com defasagem de funcionários.

Forma de Acompanhamento:

Avaliação do desempenho da seção, aliada à capacidade de bem realizar o trabalho, as atribuições, as tarefas que lhe são atribuídas e garantir a qualidade dos mesmos.

Objetivos	Metas	Estratégias	Ações	Resultados Esperados	Avaliação
01-Oferecer suporte operacional às atividades-fim da escola, incluindo as atribuições relacionadas com a administração de pessoal, material, patrimônio, finanças, atividades complementares e com a vida escolar.	01- Cumprir e fazer cumprir prazos estabelecidos para a execução dos trabalhos de responsabilidade da Secretaria.	01-Organizar a rotina da escola.	01- Expedir certificados de conclusão de séries e de cursos e outros documentos relativos à vida escolar dos alunos. 02- Manter registros resultados anuais dos processos de avaliação de promoção, de reuniões administrativas, de termos de visitas de Supervisores de Ensino e outras autoridades de ensino. 03-Manter registros de levantamento de dados estatísticos e informações adicionais. 04-Preparar e afixar, em locais próprios, quadros de horários de aulas e controlar o cumprimento da carga horária anual. 05 - Preparar relatórios, comunicados e editais relativos à matrícula e demais atividades escolares. 06-Receber, registrar, distribuir e expedir correspondência, processos e papéis em geral que tramitem na escola, organizando o	01-Prontuário de alunos, boletim escolar atualizada. 02-Certificados de conclusões expedidos. 03-Registros de resultados bimestrais e finais atualizados. 04-Quadro Escolar - cadastro, Censo Escolar atualizado. 05-Atividades de rotina organizadas. 06-Comunicados, editais, divulgados. 07-Ofícios e informações expedidas. 08-Livro do Ponto atualizado.	Avaliar o desempenho da seção através dos trabalhos realizados com qualidade e dentro dos prazos determinados

			protocolo e arquivo escolar. 07-Registrar e controlar a frequência do pessoal docente, técnico e administrativo. 08-Preparar e expedir atestados ou boletins relativos à frequência do pessoal docente, técnico e administrativo. 09-Preparar folhas de Pagamento de vencimentos e salários do pessoal da escola. 10-Organizar e manter atualizados assentamentos dos servidores em exercício na escola. 11-Seguir a risca cronograma de digitação estabelecido pela DE/DSD. 12-Preparar escala de férias anuais dos servidores em exercício na escola. 13-Preparar e afixar, em locais próprios, horário de pessoal administrativo. 14-Requisitar, receber e controlar o material de consumo. 15-Prestação de contas convênio FDE/APM e PDDE (Programa Dinheiro Direto na escola).	09-Frequência do pessoal registrada. 10-Publicações informações e requerimentos atualizados e arquivados. 11-Expedição de pagamento digitado. 12-Quadro de escala de férias preparado. 13-Quadros afixados. 14-Impressos e material de secretaria controlada. 15-Processo de prestação de contas encaminhado. 16- Processo de prestação de contas encaminhado. 17-Inventários de bens patrimoniais atualizados. 18-“Recortes” de Diário Oficial arquivados. 19-Atendimento ao público.	

			16-Organizar e encaminhar à Diretoria de Ensino os documentos de prestação de contas FDE/APM, Manutenção e Prestação de Serviços. 17-Manter registros de material permanente recebido pela escola do que lhe for dado ou cedido, bem como elaborar inventário dos bens patrimoniais. 18-Organizar e manter atualizados textos de leis, decretos, regulamentos, resoluções e comunicados de interesse da escola. 19-Atender aos serviços da escola e aos alunos, prestando-lhes esclarecimentos relativos à escrituração e legislação. 20-Atender pessoas que tenham assuntos a tratar na escola. 21-Digitação de Plano Escolar, de textos para ATPCs, reuniões, reuniões pedagógicas e planejamento e dos planos de reforço e recuperação.	20-Atendimento público realizado. 21-Documentos pedagógicos digitados.	

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
EEEI PROFESSOR RUBENS OSCAR GUELLI
Rua Marcelo Cavalcante de Menezes nº 415 – CEP 13181-503
Jardim Santiago, Sumaré, SP Fone 3864-2008
Ato de Criação: 21.922/84 – DOE: 01/02/1984

Plano de Trabalho da Agente de Organização Escolar

Justificativa: - O núcleo Operacional composto pelo pessoal de apoio:- Agente de Serviços Escolares e Agente de Organização Escolar tem a função de proporcionar apoio ao conjunto de ações complementares de natureza administrativa e curricular.

Objetivos Gerais e específicos: - Colaborar com o processo Político Pedagógico da Escola, desempenhando as atribuições próprias de cada função.

Metas: - Oferecer suporte de natureza pedagógica e administrativa ao corpo docente, discente e direção da escola.

Forma de Acompanhamento: - Supervisão frequente e Periódica através de observação, constatando se o trabalho executado apresente qualidade e eficácia, dentro do estabelecido no Plano de Trabalho.

Objetivos	Metas	Estratégias	Ações	Resultados Esperados	Avaliação
01-Desenvolver atividades âmbito da organização escolar, relacionadas com a execução de ações envolvendo a secretaria escolar e o atendimento a alunos e a comunidade escolar, de acordo com as	01-Padronizar os serviços de natureza administrativa e pedagógica, atendimento aos alunos e divulgação de resultados.	01-Organizar a rotina da escola	01. Executar tarefas auxiliares relacionadas com apoio administrativo e técnico-pedagógico que lhes forem atribuídas. 02. Controlar a movimentação dos alunos no recinto da escola e em suas imediações.	1. Atendimento ao corpo docente e discente e comunidade. 02. Movimentação no recinto escolar disciplinada. 03. Alunos orientados e encaminhados.	Avaliar o desempenho dos funcionários e a qualidade dos serviços prestados através de questionários de avaliação e observação da Equipe Gestora

necessidades da Unidade Escolar.			03. Orientar os alunos quanto a Normas de Gestão e Convivência da Escola. 04. Informar a Direção sobre a conduta dos alunos, registrar e comunicar ocorrências. 05. Divulgar avisos e instruções de interesse da comunidade escolar. 06. Atender aos professores, em aulas, nas solicitações de material escolar e nos problemas disciplinares ou de assistência aos alunos. 07. Colaborar na execução de atividades cívicas, sociais e culturais da escola e trabalhos curriculares complementares da classe. 08. Providenciar atendimento aos alunos em caso de enfermidade ou acidente. 09. Prestar serviços de mensageiro	04. Ocorrências registradas e comunicadas. 05. Avisos e instruções comunicados 06. Material e atendimento individual e coletivo providenciados. 07. Ambientes cívicos e apresentações preparadas. 08. Primeiros socorros atendidos. 09. Avisos e comunicados entregues.	e Conselho de Escola.

Plano de Trabalho de Agente de Serviços Escolares

Objetivos	Metas	Estratégias	Ações	Resultados Esperados	Avaliação
01. Desenvolver atividades no âmbito da organização escolar, relacionadas com a execução de serviços de limpeza e atendimento à alunos e comunidade.	01. Manter as boas condições de uso do espaço escolar, higiene e organização.	01.Organizar os serviços de limpeza e de rotina de atendimento aos alunos.	01. Executar tarefas auxiliares relacionadas a apoio administrativo, pedagógico que lhes forem atribuídas pela direção. 02. Executar serviços de limpeza interna e externa do prédio escolar. 03. Seguir os procedimentos de limpeza, manutenção e conservação do prédio, mobiliário e equipamentos descritos no Guia de Serviços da firma contratada. 04. Informar a direção e vice direção sobre os reparos necessários no mobiliário, equipamentos, rede hidráulica, elétrica. 05. Requisitar, receber, conferir e	01. Serviços escolares executados. 02. Limpeza realizada. 03 - Serviços descritos efetuados. 04. Informações registradas e comunicadas à equipe gestora. 05. Material de limpeza bem utilizado.	Supervisão frequente e periódica através de observação constatando se os serviços executados apresentam qualidade e eficácia, dentro do estabelecimento no Plano de Trabalho.

			controlar o material de limpeza, cuidando também para que não haja desperdício		

Plano de Trabalho do Diretor de escola e Vice-diretor de Escola

Objetivos Gerais: Compete ao Diretor da Escola, em parceria com o Supervisor de Ensino, em sua esfera de competência, garantir a concretização da função social da escola, liderando o processo de construção de identidade de sua instituição, por meio de uma eficiente gestão: de resultados educacionais de ensino e aprendizagem; participativa; pedagógica, de recursos humanos; de recursos físicos e financeiros.

Liderar, coordenar e organizar a escola para que ela desempenhe plenamente o papel de propiciar de boa qualidade, garantindo a permanência e o acesso do aluno para o real exercício da cidadania.

Levar a equipe escolar a um trabalho permanente de discussão, reflexão e avaliação, visando um projeto educacional coerente com a realidade e necessidade dos alunos.

Implementar o Conselho de Escola respeitando o seu caráter deliberativo, vendo neste à cogestão. Tornar a escola um espaço aberto para a discussão coletiva e a busca da cooperação mútua, através do Conselho de Escola, Grêmio Estudantil e A.P.M., garantindo que todos sejam ouvidos e participem das deliberações, possibilitando aos pais acompanharem e participarem da vida escolar.

Oferecer plenas condições e apoio ao desenvolvimento do trabalho pedagógico na Unidade Escolar, garantindo a implementação da Lei 9.394/96 (Lei

de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e diretriz da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo.

Objetivos	Metas	Estratégias	Ações	Resultados Esperados	Avaliação
01-Coordenar e criar uma estrutura que garanta a elaboração e a implementação da Proposta Pedagógica da Escola de maneira democrática, organizada e eficaz. **02-** Garantir a implementação do Currículo com ênfase nos procedimentos metodológicos diversificados. **03-** Acompanhar o processo ensino aprendizagem desenvolvido na unidade escolar. **04 -** Promover a integração Escola-Família-Comunidade **05-** Propiciar a realização das atividades previstas na Proposta Pedagógica, planos de ensino e projetos especiais **06-**Avaliar o trabalho pedagógico e o desempenho profissional de toda	**01-**Elaborar e implementar uma proposta pedagógica que orienta o processo de ensino-aprendizagem. **02-** Implementar o Currículo da Secretaria Estadual do Estado, de forma organizada e articulada. **03-** Implementar um sistema contínuo de acompanhamento do rendimento e frequência dos alunos. **04 -** Aumentar o índice geral de participação dos pais nas reuniões da Escola de 40% para 60%. **05-** Garantir e apoiar o desenvolvimento de 100% das	**01-**Elaborar a proposta pedagógica com o envolvimento de todos os segmentos **02-** Garantir a implementação do Currículo **03-** Desenvolver estratégias de acompanhamento do rendimento e frequência dos alunos. **04 -** Dinamizar a atuação da APM e Conselho de Escola **05-** Desenvolver estratégias de acompanhamento e suporte das atividades pedagógicas previstas **06-**Melhorar o gerenciamento da escola.	**01-**Coordenar e presidir as reuniões de planejamento para a construção e elaboração da proposta pedagógica da escola. **02-** Subsidiar e orientar os professores na implementação do Currículo. **03-** Orientar e monitorar os alunos quanto à frequência e melhor aproveitamento dos estudos. **04 -** Promover eventos com os membros do colegiado escolar. **05 -** Convocar reuniões de Pais, APM e Conselho de Escola de acordo com o Calendário Escolar. **06 -** Divulgar os resultados positivos alcançados pela equipe escolar. **07 -** Representar a escola nos eventos extraescolares.	**01-**Proposta pedagógica elaborada e documentada no Plano de Gestão Quadriênio de 2015/2018. **02-** Currículo organizado, articulado e implementado. **03-** Sistemática de acompanhamento dos alunos implantada. **4 -** Boa imagem da escola junto aos alunos, pais e comunidade, colaboradores comprometidos. **05 -** Participação efetiva dos membros da APM e Conselho de Escola nas decisões da escola.	**01-**Acompanhamento da execução das metas e planos de ação explicitados proposta pedagógica da escola. **02-**Monitoramento e acompanhamento com a equipe gestora do trabalho pedagógico docente **03-**Monitoramento da frequência e rendimento dos alunos. **04.**Nível de satisfação dos pais de alunos (Questionário sócio econômico do aluno-SARESP) e Avaliação da escola. **05-**Questionário de avaliação geral da escola. **06-**Monitoramento e acompanhamento com a equipe

equipe escolar, com sentido investigativo e diagnóstico para o desenvolvimento de novas ações e intervenções necessárias.	atividades pedagógicas previstas. **06-**Padronizar os processos de avaliação de toda equipe.		**08 -** Descentralizar responsabilidades **09** - Quando da preparação de eventos cívicos, culturais, esportivos **10 -** Manter contato com a Supervisão da Escola Oficina Pedagógica. **11 -** Adquirir e selecionar livros, jornais, filmes e informações atuais referentes às disciplinas. **12 -** Organizar palestras educativas e excursões programadas. **13** - Verificar o trabalho pedagógico do professor, observando a metodologia e condução do trabalho com os alunos. **14 -** Confrontar os Planos de Ensino com os registros nos diários de classe do professor e avaliações dos alunos. **15 -** Vistoriar cadernos de alunos, pastas de avaliações e diários de classe do professor. **16 -** Analisar os gráficos de rendimento escolar, por classe, série e disciplina, elaboradas no Conselho Participativo. **17 -** Elaborar instrumentos de acompanhamento e avaliação geral da escola. **18 -** Convocar o Conselho de Escola para	**06 -** Proposta Pedagógica consolidada	gestora do trabalho pedagógico docente e o desenvolvimento profissional de toda equipe escolar.

			acompanhamento das ações elaboradas no Plano do Gestor. **19 -** Elaborar o relatório final com base na avaliação do Conselho de Escola. **20 -** Verificar o trabalho pedagógico do professor, observando metodologia e condução do trabalho com os alunos.		

Capítulo 12

IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da EE Professor Rubens Oscar Guelli foi elaborado com a intenção de ser realmente utilizado para que cada passo e objetivos sejam atingidos.

Um projeto busca um rumo, uma direção que lançamos adiante, planejando, organizando e melhorando o que já temos, almejando um futuro melhor do que o presente. Com o Projeto Político Pedagógico da nossa escola não poderia ser diferente; é uma ação intencional, definido coletivamente, considerando o espaço que temos, bem como os materiais disponíveis, as crianças e a quantidade de funcionário que estão atendendo as crianças da unidade.

A elaboração do PPP não é tarefa fácil, pois traz a tona problemas e discussões que muitas vezes passam despercebidos no dia a dia. Ao mesmo tempo, é muito gratificante, visto que a partir desses encontros a equipe se fortalece e o verdadeiro sentido do trabalho em equipe se torna evidente.

A avaliação do Projeto Político Pedagógico será feita por toda a equipe da escola, através de auto avaliação do trabalho de cada profissional, reunião coletiva e reflexão do trabalho como um todo, considerando todas as propostas apresentadas como objetivos, ao longo do ano, nas reuniões de HTPC, e/ou quando se fizer necessário.

Capítulo 13

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil a educação esteve há muito tempo aprisionada a práticas e metodologias tradicionais, onde os conteúdos em sua maioria eram vivenciados de forma fragmentada e descontextualizada. Perpetuou-se nas escolas a cultura da transmissão de conhecimentos, de repasse de informações e conceitos pré-estabelecidos e imutáveis, as quais, privilegiava uma determinada situação social.

Nas últimas décadas, essas práticas educacionais tornaram-se insuficientes para dar conta da verdadeira essência do processo educacional, onde o foco passou a ser o educando e não mais o educador. As verdades absolutas de outrora já não são mais capazes de justificar as infinidades de práticas pedagógicas desumanas e irreflexivas.

Mesmo vivendo um momento de profundas transformações no sistema educacional brasileiro. Mudanças que são reflexo de um acelerado movimento sócio-político, avanço tecnológico e cultural em todo o mundo. Nesse contexto, a escola precisa repensar sua prática, sua existência numa sociedade pós-moderna que busca a transformação do profissional de ensino, partindo de uma proposta sociointeracionista e protagonista.

Em meio às transformações dessa sociedade surge um novo modelo educacional, mais humano, comprometido com a formação do profissional cidadão, capaz de sobreviver na atual sociedade envolta pelas novas tecnologias, mas que apoia seu crescimento como indivíduo nas experiências colhidas através das relações sociais. O novo modelo educacional que surge das experiências mal sucedidas do nosso passado em educação sugere que o educador tenha seu perfil modificado a fim de atender as demandas da sociedade atual, apela pela sensibilidade dos profissionais da educação para que estes possam desenvolver no discente muito mais do que os aspectos cognitivos e psicomotor, mas, sobretudo a afetividade (socioemocional) e as relações sociais (protagonismo). Esse profissional, agora mais completo e sensível é capaz de unir conhecimento às várias linguagens flexibilizando o processo de ensino e aprendizagem e tornando-o constante por toda a vida.

Essa "nova educação" agora se preocupa com a inclusão social, adere às novas tecnologias, numa proposta interdisciplinar. Atende as expectativas dos indivíduos possibilitando o sucesso e a permanência na escola, visa o desenvolvimento pleno do educando para que o mesmo possa interagir e transformar a sociedade.

Na perspectiva de uma avaliação mais humanizadora e emancipadora depositam-se as esperanças de construção de uma sociedade mais igualitária e preparada para as futuras transformações que possam surgir. Onde os indivíduos construam por meio da pluralidade das diferenças e das relações sociais, experiências mais humanas para povoar no íntimo de cada um, uma sociedade mais justa e digna.

E a Escola Estadual Professor Rubens Oscar Guelli, com a implantação do Projeto de Escola de Período Integral, não se limita a ensinar a criança (o aluno) a ler, escrever e adquirir noções de matemática elementar. Mais vem proporcionando aos alunos a oportunidade de desenvolver plenamente sua personalidade no que se refere à construção da inteligência e da moralidade, a fim de que possa contribuir de maneira decisiva para a formação e um cidadão apto a cooperar e a ser solidário e capaz de empreender transformações sociais e culturais.

Como o PPP (Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Professor Rubens Oscar Guelli), trata-se de um documento aberto e flexível, “produto” de um processo de permanente reflexão e que se constrói e se orienta com intencionalidade, com compromisso definido coletivamente, sendo fruto da interação entre os Objetivos e Prioridades estabelecidas pela coletividade, é óbvio que nos próximos anos ele será retomado quantas vezes forem necessárias – visando a realização das propostas aqui delineadas, ou seja, será um constante “ir e vir” (avaliar, refletir e agir) às fontes e as práticas realizadas e a ser realizadas.

REFERÊNCIAS

BORGES, A. S. (2000) Análise da formação continuada dos professores da rede pública de ensino do Estado de São Paulo. In MARIN, A.J. *Educação continuada*. Campinas: Papirus.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Rio de Janeiro: FAE, 1988.

_____. Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996

_____. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília/DF, MEC, 2007.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): introdução (v1) Ensino Fundamental. Brasília/DF: MEC/SEF, 1998.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): Língua Portuguesa, Ensino Fundamental. Brasília/DF: MEC/SEF, 1998.

DELIBERAÇÕES CEE/SP: 09/1997; 149/2016 E 155/2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

_____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, Paz e Terra, 2009.

_____. FREIRE, Madalena Weffort, O educador e a educação, “in” cadernos pedagógicos, observação, registro, reflexão, serie fundamentos, publicações Espaço Pedagógico.

HOFFMANN, J. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade, Editora Mediação.

MANTOVANI DE ASSIS, O. Z.; ASSIS, m. c., (Org.) PROEPRE: Fundamentos teóricos, Campinas/SP: UNICAMP/FE/LPG, 2003.

_____. Uma Nova Metodologia de Educação PREPRE, 2001.

MARÇAL, Juliane Corrêa: Progestão: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? Módulo III / Juliane Corrêa Marçal, José Vieira de Sousa; coordenação geral Maria Aglaê de Medeiros Machado. – Brasília: CONSED, 2001

PORTO. Y. S. (2000) Formação continuada: a prática pedagógica recorrente. In MARIN A. J. (Org.) *Educação Continuada.* Campinas: Papirus.

São Paulo. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes do Programa de Ensino Integral. São Paulo, 2013.

____. Lei Complementar 1164/2012, alterada pela LC 11191/2012.

____. Resolução SEE 52, de 02/10/2014, alterada pela Res. SEE 6, de 23/02/2015.

____. Resolução SEE 19, de 02/04/2015.

____. Deliberação CEE 155/2017, Diário Oficial do Estado,

_____. Ler e Escrever: Guia de Planejamento e Orientações Didáticas; professor alfabetizador – 1º ano. Secretaria de Estado da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Coordenação, elaboração e revisão dos materiais: Sonia de Gouveia Jorge [e outros]; concepção e elaboração: Claudia Rosenberg Aratangy {e outros}. 4. Ed. Ver. E atual. São Paulo: Secretaria de Estado da Educação, FDE, 2014.

_____. Modelo pedagógico do Programa de Ensino Integral nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Versão Preliminar. Secretaria de Estado da Educação, Coordenadoria de Gestão da Educação básica. Agosto de 2014.

_____. Currículo do Estado de São Paulo: orientações básicas para o trabalho do professor em sala de aula, CGBE.
_____. Proposta Curricular: Caderno do aluno de Língua Portuguesa. São Paulo: IMESP, 2008.

SILVA, Cleide Martins, Pedagogia do Encantamento, 2004.

UDEMO, Revista do Projeto Pedagógico, 2006.

ZABALA, Antônio. A Pratica Educativa, Artmed, 1998.

ZABALZA, Desafios para uma escola de qualidade – primeira infância melhor, VI seminário internacional Universidade de Santiago Compostela.